

COM
RESÍDUOS
NORDESTE

SEM
RESÍDUOS
NORDESTE

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2019

NÃO HÁ UM

AND F

Maio, 2020

O RELATÓRIO	5	5.4. ASSOCIAÇÕES	40
1. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE NA SOCIEDADE	6	5.5. PARCERIAS	41
2. A RESÍDUOS DO NORDESTE, EIM	8	6. RISCOS E OPORTUNIDADES - A PREVENÇÃO E	
2.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL - ENQUADRAMENTO	8	CONTROLO INTEGRADO DA POLUIÇÃO SÃO FERRAMENTAS	
2.2. ORGANIZAÇÃO INTERNA - RECURSOS HUMANOS	9	DIÁRIAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO E DESTINO FINAL	
2.3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	9	DOS RESÍDUOS. DE RESÍDUOS URBANOS.	42
2.4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	10	6.1. IMPACTES DOS RU	43
2.5. TRANSPARÊNCIA NA PROGRESSÃO DA CARREIRA	11	6.2. VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA DE BIOGÁS	44
2.6. INQUÉRITO SOBRE A SATISFAÇÃO:	11	6.3. SELAGEM PARCIAL	44
2.7. CARATERIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA		6.4. SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS LIXIVANTES	44
RESÍDUOS DO NORDESTE	13	6.5. MICROGERAÇÃO	45
3. O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS	14	6.6. MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	46
3.1.1. RECOLHA INDIFERENCIADA	15	6.7. HIERARQUIA DA GESTÃO DE RESÍDUOS	46
3.1.2. RECOLHA SELETIVA	16	6.8. SISTEMA INTEGRADO DE QUALIDADE, AMBIENTE E	
3.2. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO RESÍDUOS DO		SEGURANÇA	47
NORDESTE	24	7. OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO	49
3.2.1. VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	27	7.1. INVESTIMENTOS REALIZADOS	52
3.2.2. VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	29	7.2. DESEMPENHO ECONÓMICO	53
4. NOVOS PROJETOS E ATIVIDADES	31	7.3. DESEMPENHO FINANCEIRO	57
OS NOVOS PROJETOS SURGEM COM VISTA A TORNAR O		7.4. OBJETIVOS ECONÓMICOS-FINANCEIROS	57
SISTEMA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL, ASSENTANDO NA		7.4.1 AO NÍVEL DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR	57
PARTILHA DE INFRAESTRUTURAS	31	7.4.2 AO NÍVEL DOS GASTOS E RENDIMENTOS PREVISTOS	57
4.1.1-STAKEHOLDERS – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO	32	8. OBJETIVOS AMBIENTAIS	58
4.1.1. CIDADÃOS E COMUNIDADE – AVALIAÇÃO DA		8.1. DESEMPENHO AMBIENTAL	59
SATISFAÇÃO	34	8.2. INDICADORES AMBIENTAIS	59
4.1.2. FORNECEDORES	34	8.4. PROJETOS AMBIENTAIS	66
5. SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	35	9. OBJETIVOS SOCIAIS	67
5.1. PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL 2019'-2020	36	9.1. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	68
5.2. SEMINÁRIOS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES NA		9.2. ANÁLISE DE ACIDENTES	68
COMUNIDADE	38	9.3. FORMAÇÃO	69
5.3. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO MINISTRADA.	38	9.4. PROJETOS SOCIAIS	71
		9.6. MATERIAIS DE SENSIBILIZAÇÃO	71
		9.7. COMUNICAÇÃO	73

BEM-VINDO AO “REINO MARAVILHOSO”

"Vou falar-lhes dum Reino Maravilhoso. Embora muitas pessoas digam que não, sempre houve e haverá reinos maravilhosos neste mundo. O que é preciso, para os ver, é que os olhos não percam a virgindade original diante da realidade, e o coração, depois, não hesite. Ora, o que pretendo mostrar, meu e de todos os que queiram merecê-lo, não só existe, como é dos mais belos que se possam imaginar. Começa logo porque fica no cimo de Portugal, como os ninhos ficam no cimo das árvores para que a distância os torne mais impossíveis e apetecidos. E quem namora ninhos cá de baixo, se realmente é rapaz e não tem medo das alturas, depois de trepar e atingir a crista do sonho, contempla a própria bem-aventurança.

Vê-se primeiro um mar de pedras. Vagas e vagas sideradas, hirtas e hostis, contidas na sua força desmedida pela mão inexorável dum Deus criador e dominador. Tudo parado e mudo. Apenas se move e se faz ouvir o coração no peito, inquieto, a anunciar o começo duma grande hora. De repente, rasga a crosta do silêncio uma voz de franqueza desembainhada:

- Para cá do Marão, mandam os que cá estão!...

Sente-se um calafrio. A vista alarga-se de ânsia e de assombro. Que penedo falou? Que terror respeitoso se apodera de nós?

Mas de nada vale interrogar o grande oceano megalítico, porque o nume invisível ordena:

- Entre!

A gente entra, e já está no Reino Maravilhoso."

Miguel Torga

NOTA DE ABERTURA

O presente Relatório de Sustentabilidade Ambiental é pela quinta vez consecutiva, editado em articulação com o Relatório e Contas do ano de 2019, consolidando o compromisso da Resíduos do Nordeste com o Desenvolvimento Sustentável.

Pretendemos, divulgar e prestar contas para *Stakeholders* internos e externos do desempenho organizacional e apresentar a performance ambiental, social e económica da empresa.

Na base deste relatório encontra-se bastante presente a preocupação da Resíduos do Nordeste, para com o Desenvolvimento Sustentável, mediante uma gestão baseada nos 3 P's (*People, Planet, Profit*) ou *Triple Bottom Line*: uma gestão norteada por objetivos relacionados, não só com a rentabilidade, mas também com uma preocupação com as pessoas e o meio ambiente.

Em matéria de gestão de resíduos urbanos, o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, PERSU 2020, tem como objetivo de garantir um alto nível de proteção ambiental e da saúde humana, através do uso de processos, tecnologias e infraestruturas adequadas. Promove ainda a minimização da produção e da perigosidade dos resíduos e procura integra-los nos processos produtivos como materiais secundários por forma a reduzir os impactes da extração de recursos naturais e assegurar os recursos essenciais às nossas economias, ao mesmo tempo que se criam oportunidades de desenvolvimento económico e de emprego.

A estratégia da Resíduos do Nordeste encontra-se consubstanciada no Plano de Ação PERSU 2020, “*Nordeste 2020*”. Trata-se de um documento orientador das necessidades e ações planeadas, cuja adoção integrada, permitirá o cumprimento das metas vinculativas e específicas para o Sistema da Resíduos do Nordeste (2016 – 2020):

No entanto, as características populacionais do Sistema Resíduos do Nordeste, nomeadamente uma densidade populacional reduzida, uma taxa de envelhecimento elevada, associadas à dispersão geográfica, constituem os principais desafios ao cumprimento das metas.

Para a meta “deposição de RUB’s em aterro”, a dificuldade consiste no destino das quantidades de refugo produzidas na UTMB. No entanto, a valorização local do refugo do TMB será a possível solução. A meta definida para as “retomas com origem em recolha seletiva” constitui um grande desafio, para a Resíduos do Nordeste.

Em fevereiro de 2019, foi apresentado ao Aviso de candidaturas do Programa Operacional no Uso e Eficiência de Recursos (PO SEUR), um projeto de reforço e otimização da TMB, de forma a concretizar o upgrade da mesma para o tratamento e valorização dos biorresíduos. Este projeto foi aprovado.

Com esta última aprovação o investimento contratualizado pela Resíduos do Nordeste e o POSEUR é de 6 milhões de euros, o que nos permite olhar para o futuro com esperança.

A recolha de biorresíduos para esta região é um tema sensível, no entanto, para as zonas onde se afigura viável a sua recolha, a Resíduos do Nordeste luta para ultrapassar constrangimentos em matéria de estrutura tarifária e grau de recuperação de custos.

Conciliar o progresso e crescimento económico com uma adequada preservação da natureza implica o desenvolvimento de atividades económicas conducentes à satisfação das necessidades atuais para que não se comprometa a sua satisfação no futuro, é o desígnio da Resíduos do Nordeste, EIM, S.A..



Hernâni Dias

Presidente do Conselho de Administração.

O RELATÓRIO

O presente documento corresponde ao 9.º Relatório de Sustentabilidade da Resíduos do Nordeste, EIM, S.A., publicado anualmente e referente ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

No âmbito do relatório foram consideradas as seguintes entidades:

- Operadores de Serviço: Ecoambiente, Ferrovial, FCC e Painhas;
- Empresas de trabalho temporário: Envelenco
- Ensino;
- Organizações não-Governamentais;
- Entidades Gestoras;
- Fornecedores;
- Câmaras Municipais.

A leitura do presente Relatório de Sustentabilidade deverá ser complementada com a leitura do Relatório e Contas, disponível em <http://www.residuosdonordeste.pt/docsFinanceiros/>. Outras informações poderão ser obtidas em <http://www.residuosdonordeste.pt/>.

Este relatório contém os conteúdos padrão da Global Reporting Initiative (GRI), Guia Relatórios de Sustentabilidade. A lista dos conteúdos padrão e a sua localização apresenta-se no Anexo Índice GRI.

1. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE NA SOCIEDADE

As atividades de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos (RU) constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do Ambiente.

Os RU incluem os resíduos domésticos ou outros resíduos semelhantes, em razão da sua natureza ou composição, nomeadamente os provenientes do setor de serviços ou de estabelecimentos comerciais ou industriais e de unidades prestadoras de cuidados de saúde, desde que, em qualquer dos casos, a produção diária não exceda os 1.100 litros por produtor (cf. Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho).

Atualmente existem 23 Sistemas de Gestão de RU no território do continente português, um dos quais, o Sistema Intermunicipal do Nordeste Transmontano (cf. Figura 1).

A Resíduos do Nordeste, EIM, S.A., é uma empresa local, de natureza intermunicipal, sob a forma de sociedade anónima, nos termos dos artigos 271.º e seguintes do Código das Sociedades Comerciais, e artigo 19.º, n.º1 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, participada pela Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, pela Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano e pela Associação de Municípios do Douro Superior.

A empresa Resíduos do Nordeste, EIM, S.A. foi constituída por escritura de 31 de Outubro de 2002. Entrou em funcionamento em 01/04/2003.

Engloba 13 municípios que representam 134.024 habitantes (PORDATA, 2018) e uma produção de resíduos estimados em ceca de 58.000 toneladas/ano. A sede da Resíduos do Nordeste, EIM, S.A., tem a sua sede em Mirandela, na Rua Fundação Calouste Gulbenkian.

É da responsabilidade da empresa a gestão dos contratos relativos aos serviços de recolha seletiva, indiferenciada de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana:

- Recolha indiferenciada - realizada nos concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Vila Flor, Vimioso e Vinhais;
- Recolha seletiva - realizada nos treze concelhos da sua área de abrangência, incluindo a gestão dos ecocentros e da triagem.

- Limpeza urbana - realizado nos concelhos de Bragança, Miranda do Douro, Vimioso e Vinhais.
- Aterro Sanitário

O nível de cobertura da população com serviços de recolha de RU é atualmente de 100%, o que corresponde a uma melhoria muito significativa.



Figura 1: Localização do Sistema Intermunicipal de Gestão de RU do Nordeste Transmontano

2. A RESÍDUOS DO NORDESTE, EIM

2.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL - ENQUADRAMENTO

A Responsabilidade Social é, desde sempre, uma preocupação patente na atividade da Resíduos do Nordeste.

Aliás, conforme decorre dos seus Estatutos, a sua gestão “deve articular-se com os objetivos prosseguidos pelas respetivas entidades públicas participantes, visando a promoção do desenvolvimento local e regional e assegurando a sua viabilidade económica e equilíbrio financeiro”.

A Resíduos do Nordeste apresentava no seu Relatório e Contas informações sobre a responsabilidade social, passando agora a fazê-lo no presente Relatório de Sustentabilidade Ambiental, em linha com o que são as melhores práticas neste domínio e tendo como principais objetivos:

- Prestar contas aos acionistas, colaboradores e comunidade em geral do envolvimento da Resíduos do Nordeste em ações e iniciativas de responsabilidade social;
- Contribuir para a criação de uma cultura generalizada de divulgação e promoção dos valores da responsabilidade social.

Pretende-se, iniciar os procedimentos necessários tendo em vista a certificação da empresa no referencial Responsabilidade Social SA 8000:2001.

Enquadram-se na Responsabilidade Social da Resíduos do Nordeste, as diversas ações desenvolvidas, no âmbito da qual assumem particular relevância as áreas estratégicas do Ambiente e da Educação, designadamente ao nível da sensibilização ambiental que, a par da solidariedade, constituem áreas prioritárias de intervenção.

2.2. ORGANIZAÇÃO INTERNA - RECURSOS HUMANOS

“Quem faz as empresas são as pessoas”.

O compromisso da Resíduos do Nordeste para com os seus colaboradores passa por promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, a comunicação entre todos, a aprendizagem ao longo da vida, a inclusão e a igualdade de oportunidades, o que se traduz, naturalmente, não apenas em produtividade, mas também em motivação e satisfação dos colaboradores.

Pretende-se, também, através da política de recursos humanos da Resíduos do Nordeste, estimular e influenciar a dos seus prestadores de serviços, em particular as três principais empresas, a saber: Ecoambiente, FCC Environment, S.A., FERROVIAL, S.A., PAINHAS, S.A.e Envolvelenco.

O facto de um conjunto de trabalhadores exercer a sua atividade nos nossos contratos e sob a nossa orientação faz com que de alguma forma interiorizem práticas e comportamentos que decorrem da nossa orientação e atuação.

Contudo, estas mudanças de comportamento nunca se observam de imediato, é necessário algum tempo para que os comportamentos sejam adquiridos e atinjam maturidade, pelo que esta influência só se poderá observar a longo prazo.

Por último, não podemos ignorar que as limitações de política orçamental a que Portugal está obrigado, condicionam a liberdade contratual da Resíduos do Nordeste, nomeadamente impondo reduções salariais, redução do subsídio de alimentação e aumento do horário de trabalho para as 40 horas semanais.

2.3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Na atualidade, as empresas encontram-se cada vez mais condicionadas por um contexto de mudança acelerada a que têm que responder de forma imediata e eficiente. O mercado exige uma constante atualização de processos e produtos, para que sejam mantidos os níveis de qualidade e competitividade.

Assim, as empresas requerem Recursos Humanos (RH) altamente qualificados para o desempenho das suas funções.

A formação profissional surge como um fator estratégico de desenvolvimento das competências e da performance dos RH. Igualmente é fator de produtividade, qualidade e competitividade empresarial, facilitando o cumprimento do objetivo de crescimento e posicionamento preponderante da empresa perante as demais, do seu setor de atuação. Garante a atualização sistemática das competências técnicas e comportamentais dos nossos colaboradores, nas suas áreas de atividade.

Assim, consciente da importância da formação, a Resíduos do Nordeste elabora anualmente um Plano de Formação, dando assim cumprimento ao estabelecido pelo Código do Trabalho.

Ao abrigo da legislação mencionada cada trabalhador com contrato sem termo tem direito a 35 horas anuais de formação certificada. O cumprimento deste pressuposto pode ser concretizado através de ações de formação ministradas pela entidade patronal ou por entidade formadora certificada.

O plano anual de formação tem como objetivos proporcionar a cada colaborador as horas de formação estabelecidas por lei e, simultaneamente aumentar as suas competências nas suas áreas de atividade.

A Resíduos do Nordeste encara a formação dos seus colaboradores como um instrumento determinante para o aumento da produtividade, não só pela qualificação dos recursos humanos, mas também pela capacidade de melhoria do desempenho profissional na realização das tarefas, sendo que a atualização contínua dos conhecimentos é uma preocupação constante.

2.4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Uma vez por ano, os colaboradores da Resíduos do Nordeste são avaliados de acordo com o definido para cada função. Esta avaliação permite analisar objetivamente o trabalho desenvolvido e melhorá-lo.

Desta avaliação poderão resultar recomendações de formação e progressão profissional.

2.5. TRANSPARÊNCIA NA PROGRESSÃO DA CARREIRA

A Empresa aprovou, em 2006, um Regulamento de Carreiras Profissionais, definindo uma estrutura da organização de todas as áreas da empresa, seja quanto a competências, seja quanto a funções. Todos os colaboradores têm, assim, uma clara percepção da gestão de recursos humanos da Resíduos do Nordeste do que a empresa espera do seu trabalho, da sua área de atividade e da sua Direção.

2.6. INQUÉRITO SOBRE A SATISFAÇÃO:

“O primeiro passo para uma boa relação entre a empresa e os colaboradores”.

Para conhecer a opinião dos colaboradores da Resíduos do Nordeste, começámos a desenvolver em 2007 inquéritos anuais sobre a satisfação.

Em 2019, foram identificados como aspetos de insatisfação as instalações de trabalho na empresa, atendendo ao número de pessoas em “*openspace*” e, em particular, nas questões de ruído, falta de espaço e luminosidade. Com o objetivo de melhorar as condições de trabalho, encontra-se em análise a possibilidade de mudança de instalações.

O quadro de pessoal da Resíduos do Nordeste é o seguinte:

Diretor-Geral:

- Paulo José Gomes Monteiro Praça.

Técnicos Superiores Financeiros:

- Mário João Afonso Prada;
- Luís Carlos Teixeira Torres Vitória.

Técnicos Superiores de Ambiente:

- Bárbara Emília Pires Rodrigues.
- Hélder Manuel Alves Correia;
- Luís Miguel Gonçalves Teixeira.

Técnicos Superiores Administrativos:

- Ana Cláudia Ribeiro Afonso.

Técnicos:

- Helena Maria Reis Vieira;
- João Carlos Perna Félix.

A estrutura organizacional da empresa está descrita no organograma apresentado na figura seguinte.

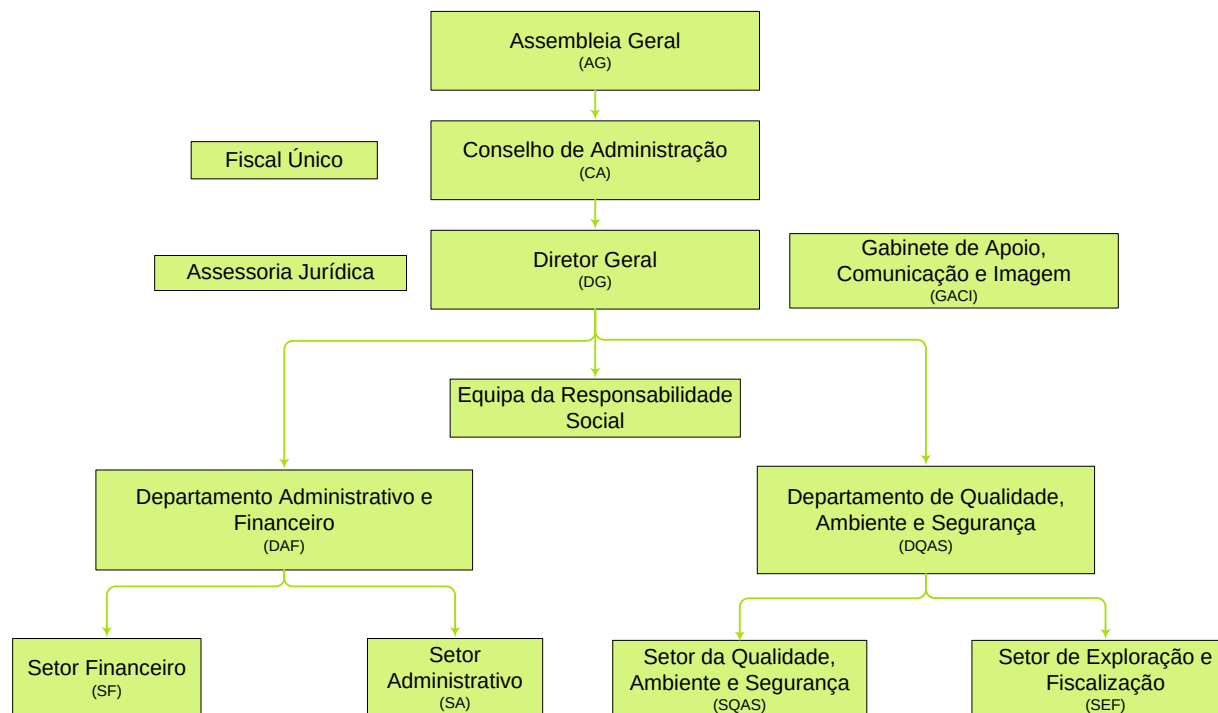


Figura 2: Organograma da Resíduos do Nordeste.

2.7. CARATERIZAÇÃO MÉDIA DO QUADRO DE PESSOAL DA RESÍDUOS DO NORDESTE

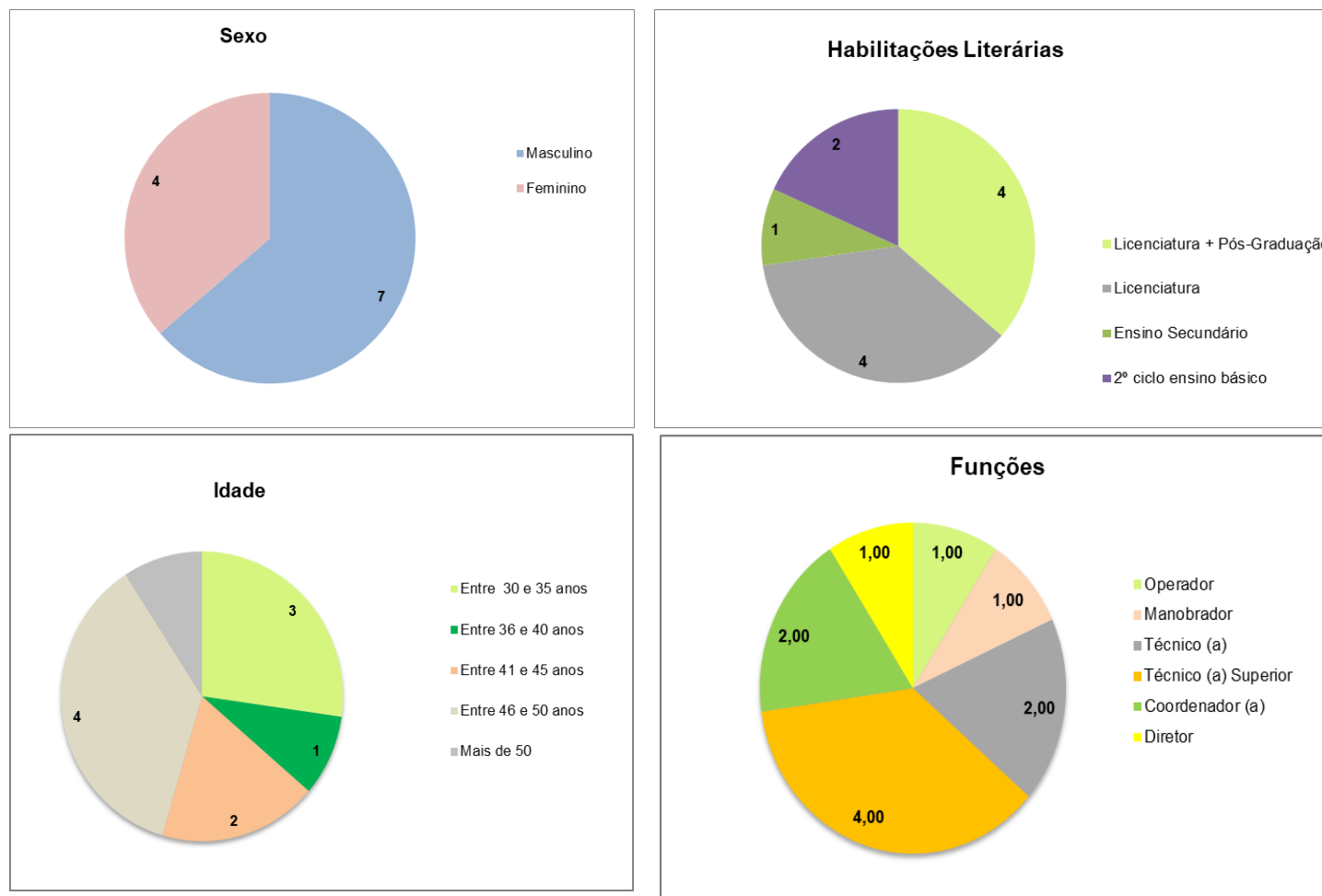


Figura 3: Caraterização do Quadro de Pessoal da Resíduos do Nordeste, por habilitações, sexo e idade.

3. O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Fornece meios adequados de gestão de
resíduos, garantindo o tratamento
apropriado, prevenção da poluição,
[conduzindo à sustentabilidade dos recursos.](#)



EVOLUÇÃO DOS RESÍDUOS URBANOS

3.1.1. Recolha Indiferenciada

O serviço de recolha indiferenciada de resíduos e a exploração das Estações de Transferência, incluindo a respetiva manutenção, limpeza e conservação das instalações, decorreu com normalidade, durante o ano de 2019.

Destacamos que, nos termos do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, foram renovadas todas as licenças (Título Único Ambiental) dos ecocentros (14), estações de transferência (4) e aterro sanitário, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

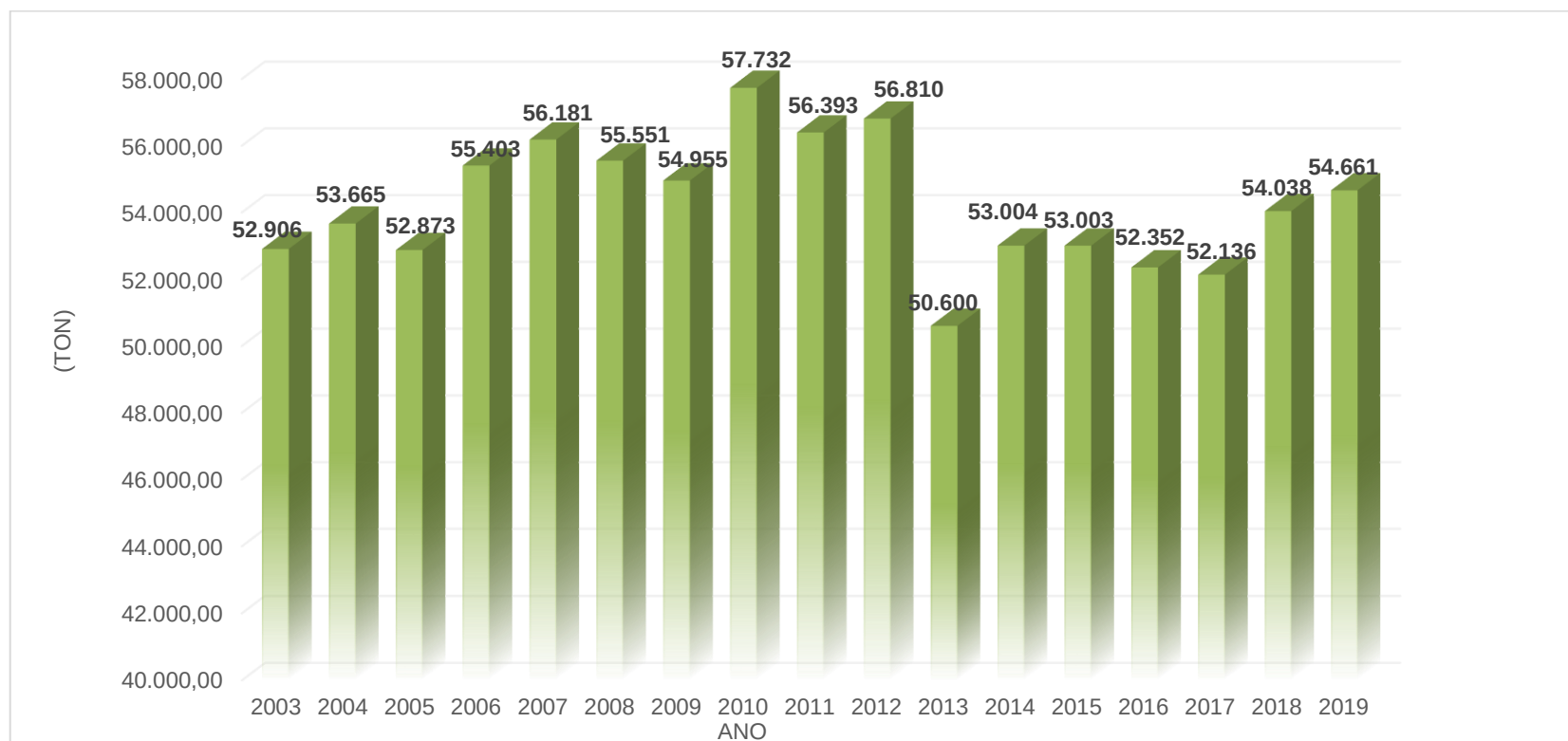


Figura 4: Evolução da Recolha Indiferenciada 1997-2019.

No que respeita à Região do Nordeste Transmontano, a produção de resíduos também tem aumentado ao longo dos últimos anos (cf. Figura 4). Em 2019 a recolha indiferenciada teve um ligeiro aumento.

3.1.2. Recolha Seletiva

Em 2019, verificou-se um aumento da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 1: Recolha Seletiva por material (2012-2019).

Quantidade (Ton)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Papel/Cartão	1039	887,72	825	858	963	1065,85	1108,82	1389
Vidro	782	824,24	790	799	699	761,11	877,76	1022
Metal	150	113,06	145	147	178	197,88	229,14	248
Plástico	654	510,28	460	495	612	611,59	601,34	770
Madeira	161	157,44	165	178	217	259	321,26	365
Pilhas	0	3,07	1	2	1	3	1,37	1
Óleos Minerais	0	3,91	3	2	1	0	2	0
REEE's	277	224,78	212	284	313	310	302	348
OAU	0	11,91	9	11	14	9	15	16
Lâmpadas	0	0,09	0	0,25		0	0	0
Biorresíduos Verdes				25	41	341	44	39

Na figura seguinte é possível observar a evolução dos principais fluxos recolhidos seletivamente desde 2012.

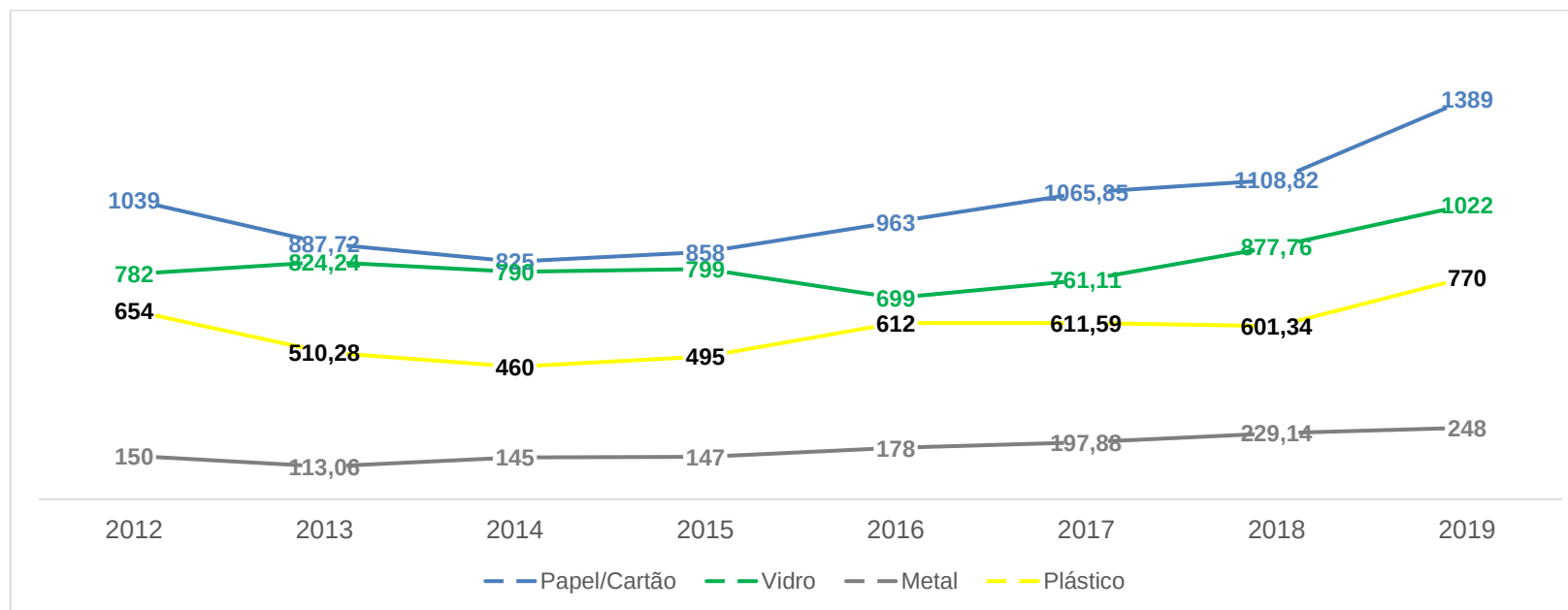


Figura 5: Evolução quantitativa dos 3 principais fluxos de embalagens

O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, PERSU 20 +define três metas vinculativas e específicas para o Sistema da Resíduos do Nordeste, para 2020, cuja adoção integrada, permitirá o cumprimento das metas nacionais em matéria de gestão de resíduos urbanos (RU):

- Meta de preparação para reutilização e reciclagem (%);
- Meta de deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro (%);
- Meta de retomas de recolha seletiva (Kg per capita por ano).

Na figura seguinte apresentam-se os resultados para o ano 2019, e as metas definidas para cada indicador.

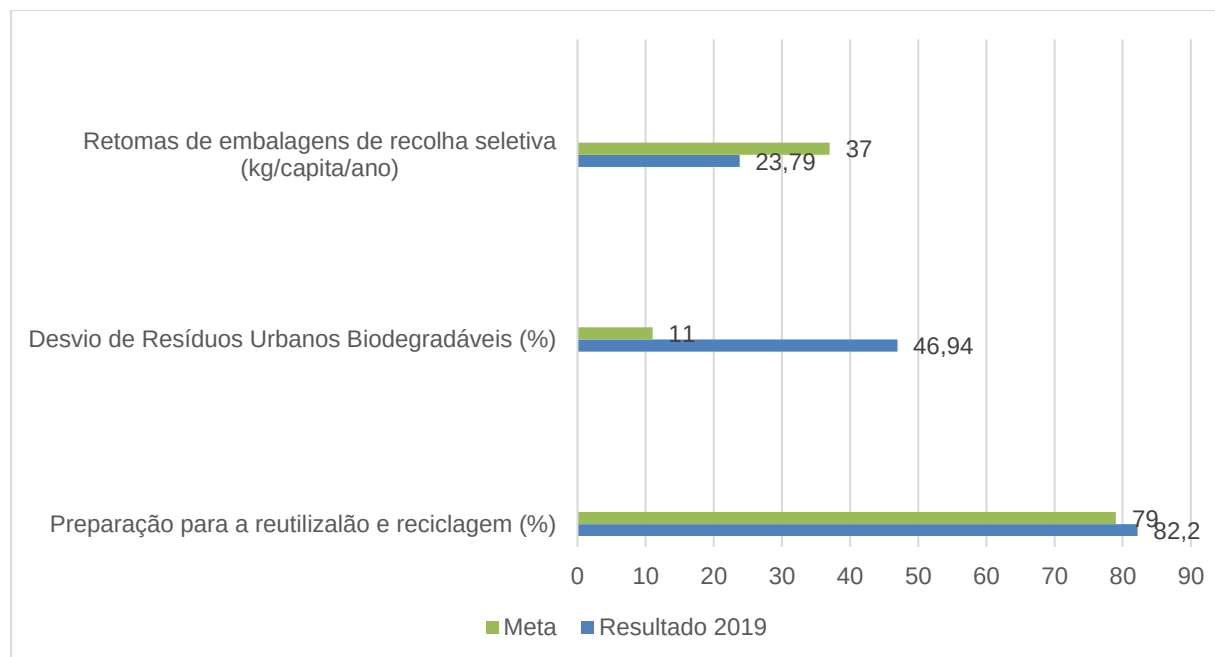


Figura 6 -Metas PERSU 2020 vs Metas medida pelo Sistema Resíduos do Nordeste (2019)

Desde 2015 a Resíduos do Nordeste regista uma tendência de aumento na taxa de recolha de resíduos recicláveis.

Estes resultados resultam do esforço aplicado desde de 2003, cujos resultados não se refletem no imediato, mas a médio e longo prazo. Não obstante do referido esforço é importante salientar ainda que este investimento de recursos humanos e financeiro, é influenciado por ciclos económicos mais favoráveis ao consumo, demonstrando ainda a dificuldade em dissociar o crescimento económico da utilização de recursos e do seu impacte ambiental.

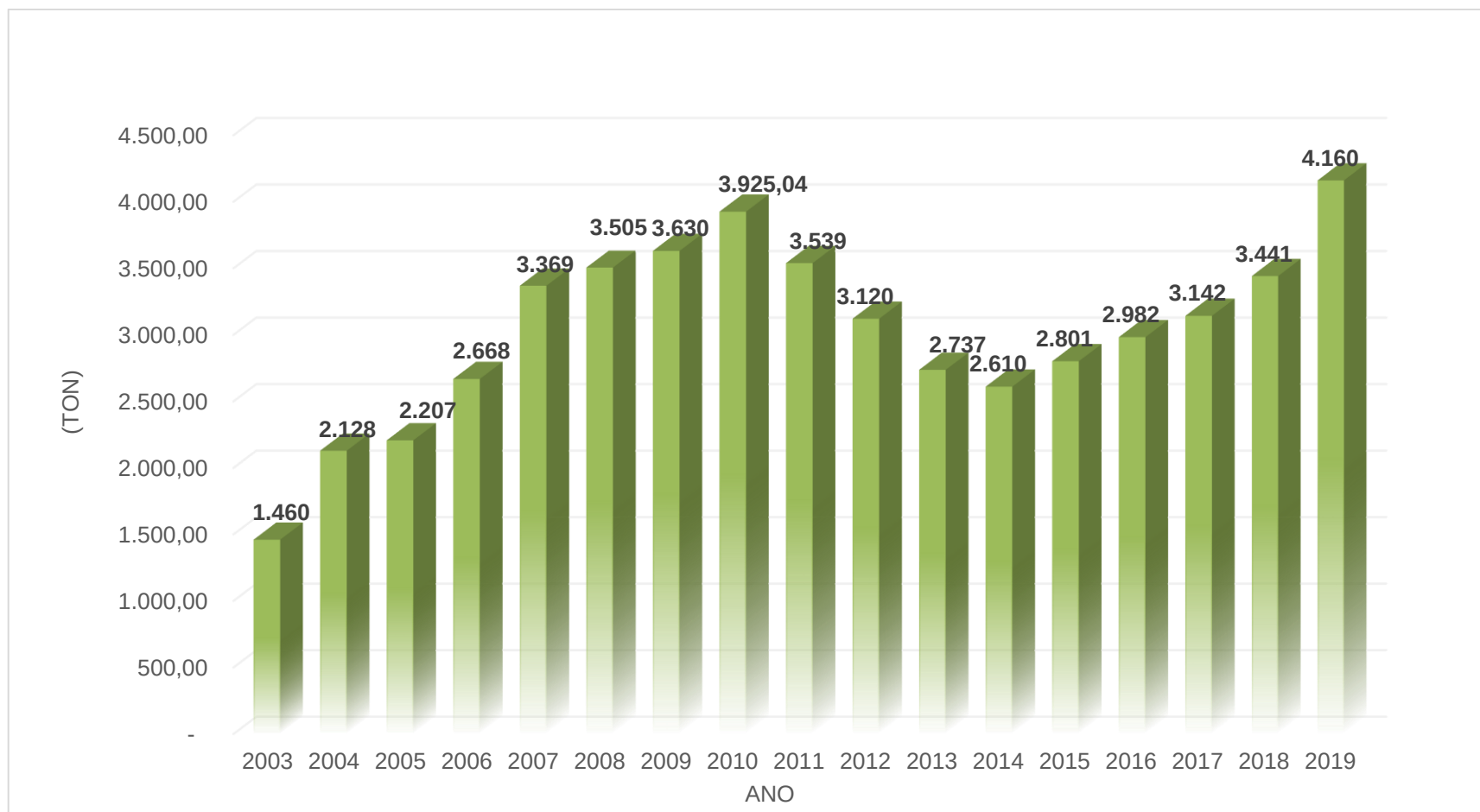


Figura 7: Evolução da Recolha Seletiva global, 2003-2019.

3.1.2.1. Ecopontos

No que diz respeito aos Ecopontos a rede atualmente instalada é de cerca de 880 unidades. Desde 2003, registou-se uma tendência de aumento, com o objetivo de contribuir para uma melhoria na acessibilidade à recolha seletiva.

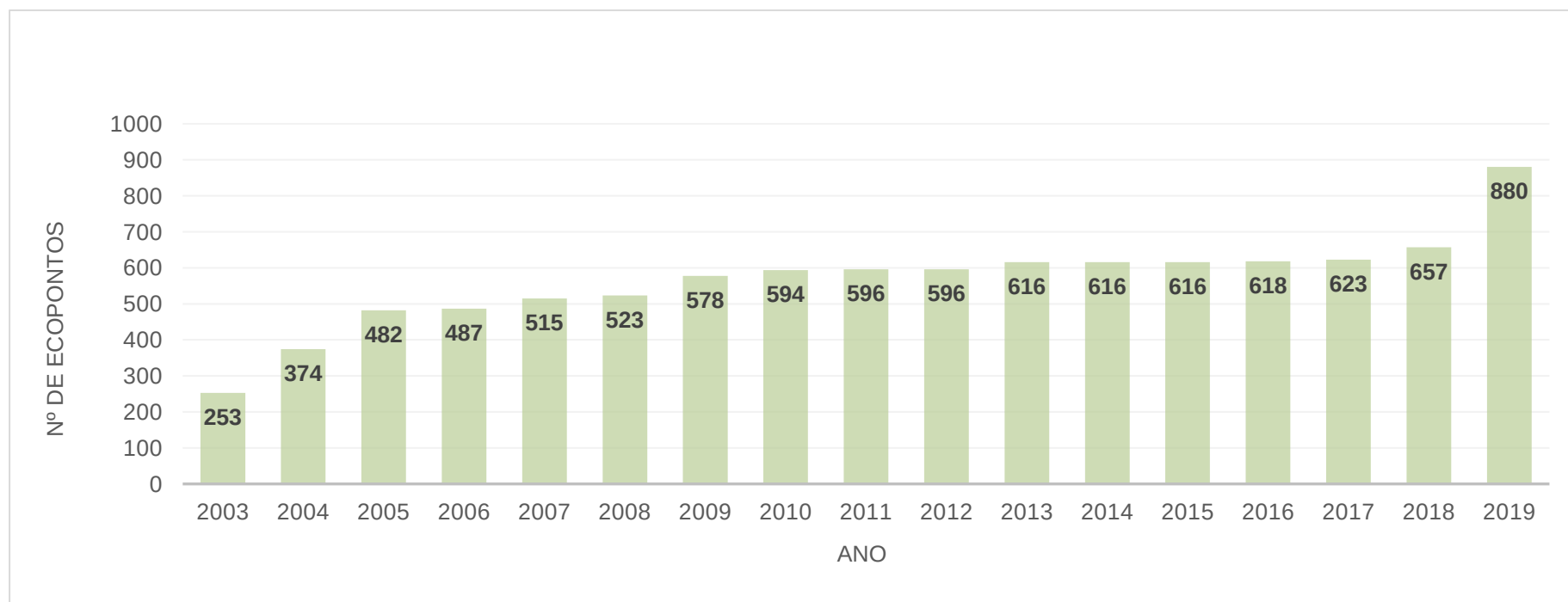


Figura 8: Evolução do número de ecopontos no Sistema, 2003-2019.

O Sistema apresenta um rácio global de ecopontos instalados de 1 ecoponto / 134 habitantes.

Entre 2018 e 2019, verificou-se um aumento significativo no número de ecopontos resultado do investimento técnico e financeiro no âmbito do projeto “Recolha Seletiva Multimaterial”, cofinanciado pelo POSEUR, e que no último ano, se efetivou a sua implementação.

3.1.2.2. Ecocentros

Relativamente ao estado de manutenção, conservação e limpeza dos Ecocentros podemos constatar que, de uma forma geral, todos se encontram em boas condições de funcionamento. O Sistema dispõe de um total de 14 Ecocentros.

Fluxos específicos



- RECOLHA DE PILHAS E ACUMULADORES USADOS

Em Portugal são vendidos anualmente muitos milhões de pilhas e acumuladores, os quais, uma vez usados, representam alguns milhares de toneladas de resíduos tóxicos dispersos.

A legislação em vigor impõe aos fabricantes a recuperação e eliminação de pilhas e acumuladores usados, recolhidos pelos distribuidores ou pelas Autarquias.

Nesse sentido, a Resíduos do Nordeste, procurando desenvolver a implementação da recolha seletiva de resíduos na sua área de intervenção, celebrou um contrato com a Ecopilhas – Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda., pelo qual se obriga a proceder à recolha seletiva dos resíduos de pilhas e acumuladores usados, contidos nos resíduos urbanos.

Os resíduos de pilhas e acumuladores usados recolhidos pela Resíduos do Nordeste são posteriormente entregues à Ecopilhas, entidade licenciada, para o efeito, pelo Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Energia.

A Resíduos do Nordeste enviou, em 2019, para a ECOPILHAS, 1 tonelada de pilhas.

- GESTÃO DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

A produção estimada de óleos alimentares usados (OAU) em Portugal é da ordem de 43.000Ton. a 65.000Ton. por ano, das quais cerca de 62% são geradas no sector doméstico, 37% no setor da hotelaria e restauração (HORECA) e uma fração residual na indústria alimentar.



O enquadramento jurídico da gestão dos OAU tem sido, até agora, assegurado pelo regime geral de gestão de resíduos, Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de junho.

A eliminação destes resíduos, em desrespeito pelo referido regime geral, através dos coletores urbanos, dificulta e onera os sistemas de gestão de águas residuais, com repercussões negativas ao nível das tarifas de saneamento, e comporta um risco associado de contaminação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais.

O Decreto-Lei nº 267/2009, de 29 de setembro, estabelece o regime jurídico da gestão de OAU, produzidos pelos, sectores industrial, da hotelaria e restauração (HORECA) e doméstico. Este Decreto-Lei dá um especial enfoque à recolha de OAU no sector doméstico, atribuindo um papel de relevo aos municípios e estabelecendo objetivos concretos para a constituição de redes municipais de recolha seletiva. Esta orientação permite potenciar sinergias entre a recolha de OAU com as de outros fluxos de resíduos provenientes dos sectores doméstico e HORECA.

Nos termos do n.º 1, do n.º 2 e do n.º 7 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 267/2009, de 29 de setembro, os municípios são responsáveis pela recolha dos OAU, no caso de se tratar de resíduos urbanos cuja produção diária não exceda 1100 Litros por produtor, podendo, em alternativa à constituição da rede de recolha seletiva municipal, constituir redes de recolha seletiva supramunicipal, entendendo-se como tal as que abrangem mais de um município.

Assim, nos termos e fundamentos expostos, foi colocado à consideração das Câmaras Municipais que, a merecer concordância, deleguem na Resíduos do Nordeste a gestão dos OAU, tendo os Municípios respondido de forma favorável a esta proposta.

Com esta delegação a Resíduos do Nordeste apresentou uma candidatura para o financiamento do projeto a qual veio a ser aprovada e se encontra em implementação.

Em 2019 a Resíduos do Nordeste recolheu **16** toneladas de OAU, provenientes dos seguintes pontos de recolha, onde se incluem:

- Oleões de rua;
- Estabelecimentos do setor HORECA e cantinas;
- Ecocentros.

- RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Relativamente aos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) importa salientar que estamos a proceder a uma definição operacional do respetivo modelo de gestão e, nesse sentido, foi celebrado, em 2008, um Protocolo com a Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, uma associação de direito privado que tem por fim a gestão de REEE, e detém licença para o exercício da atividade enquanto entidade gestora de REEE.



Associação Portuguesa
de Gestão de Resíduos
de **Equipamentos Elétricos e Eletrónicos**

Desde 2015, a Resíduos do Nordeste, é responsável pela gestão direta destes resíduos.

Em 2019, ao abrigo do Protocolo, foram recuperadas **348 toneladas** de REEE.

3.2. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO RESÍDUOS DO NORDESTE

O sistema Resíduos do Nordeste abrange 6.995 km² e 12 concelhos do distrito de Bragança, nomeadamente: Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vimioso e Vinhais e um concelho do distrito da Guarda, Vila Nova de Foz Côa. A Resíduos do Nordeste é uma empresa intermunicipal (EIM) responsável, desde 2003, pela gestão das atividades de recolha e tratamento de resíduos urbanos e limpeza urbana.

Dados Gerais de Intervenção

134.024 Habitantes	956 784,6 Ton de RU Aterro Sanitário	5 Centrais de microgeração
14 Ecocentros	4 Estações de Transferência	1 Central de Valorização Energética
6.990 Km ²	58.821,00 Ton de resíduos produzidos	1 Unidade TMB
880 Ecopontos	211 Funcionários	30 Viaturas de Recolha

Figura 9: Dados gerais de intervenção da Resíduos do Nordeste (dezembro 2019).

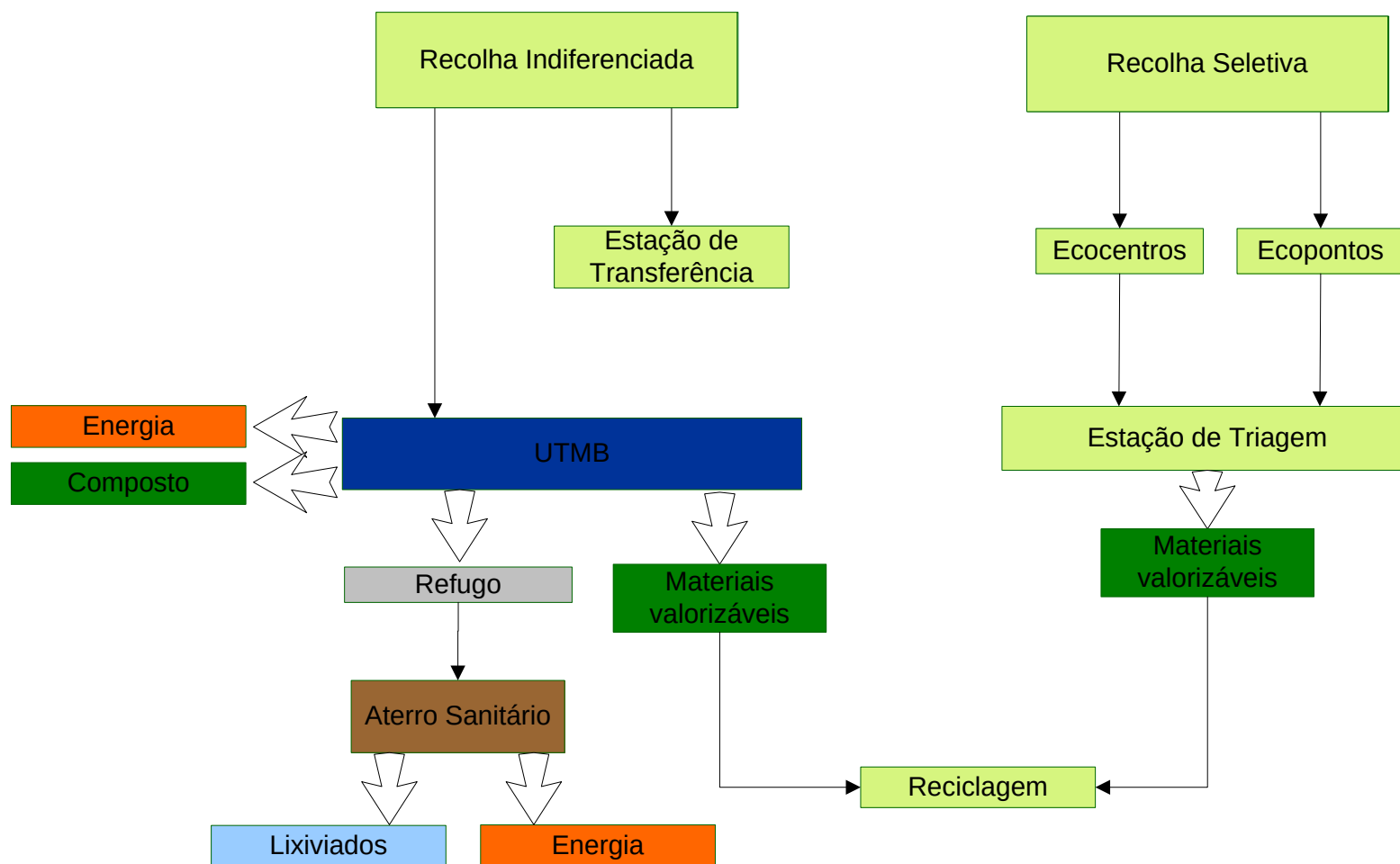


Figura 10: Esquema integrado de gestão de resíduos.

1 Aterro Sanitário

O aterro sanitário localiza-se no lugar de Urjais, Freguesia de Frechas, Concelho de Mirandela, destina-se a resíduos não perigosos dos grupos da Lista Europeia de Resíduos (LER) constantes na Portaria 209/2004, de 3 de março de 2004.

Data de início de atividade: 1997.

Data de encerramento: 2022 (encontra-se em fase de projeto, a célula 4)

Capacidade instalada: 1.252.317 toneladas.

Capacidade disponível: 295 532,4 toneladas.

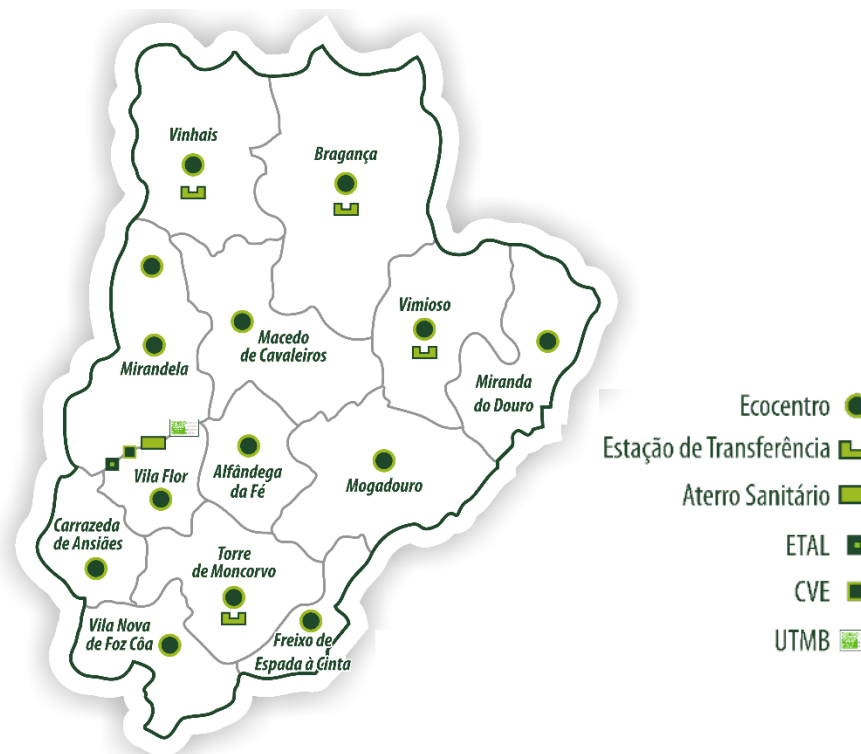


4 Estações de Transferência

Nos municípios de Bragança, Torre de Moncorvo, Vimioso e Vinhais.

14 Ecocentros

Os ecocentros encontram-se instalados nas seguintes localidades: Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Miranda do Douro, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Torre D. Chama, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.



3.2.1. Valorização Energética

O sistema atual de valorização energética da Resíduos do Nordeste consiste no sistema de drenagem do biogás do aterro sanitário de Urjais, através de poços de captação de biogás.

Estes foram executados na construção do aterro, uma vez que os restantes trabalhos são executados durante a exploração ou após o encerramento parcial das células. À medida que se aumenta a área de exploração são adicionados novos poços de captação de biogás.

Desde 2018, que a Central se encontra parada, ou seja não há produção de energia. Processo este que se revelou moroso, conforme se apresenta o resumo e enquadramento da situação, em baixo:

- O pedido de ligação à rede elétrica (PIP), da Resíduos do Nordeste para produção de energia elétrica foi utilizado em 2009 para a valorização do biogás do aterro sanitário.
- Para a valorização do biogás por digestão anaeróbia em 2013, não foi autorizado a utilização do PIP existente, apesar deste não ter sido “esgotado” no biogás de aterro, sendo que foi solicitado um novo PIP então para o processo de biodigestão anaeróbia o qual não foi aceite. Com o desenrolar deste processo, a solução encontrada e aprovada foi executar um ramal elétrico interno com a interligação do PT do motogerador da biodigestão anaeróbia com o PT do motogerador do aterro sanitário e com a limitação de potência dos 2 motogeradores de forma a não ser ultrapassada a potência de injeção autorizada. Este processo, após a execução destas condições, implicou vistoria/inspeção por parte da DGEG sendo aprovada para ligação à rede.
- Paralelamente, de acordo com o solicitado pela EDP, foram necessárias efetuar algumas intervenções. Todo o desenrolar deste processo implicou o motogerador parado, pois apenas com ordem e intervenção da EDP é possível fechar o seccionador.
- O biogás produzido, tanto é utilizado no purificador, como é recirculado, para o aterro sanitário, através dos coletores e injeção dos poços de biogás. Este não pode ser queimado na *flare*, pois esta não está energizada, pelos motivos explicados anteriormente.

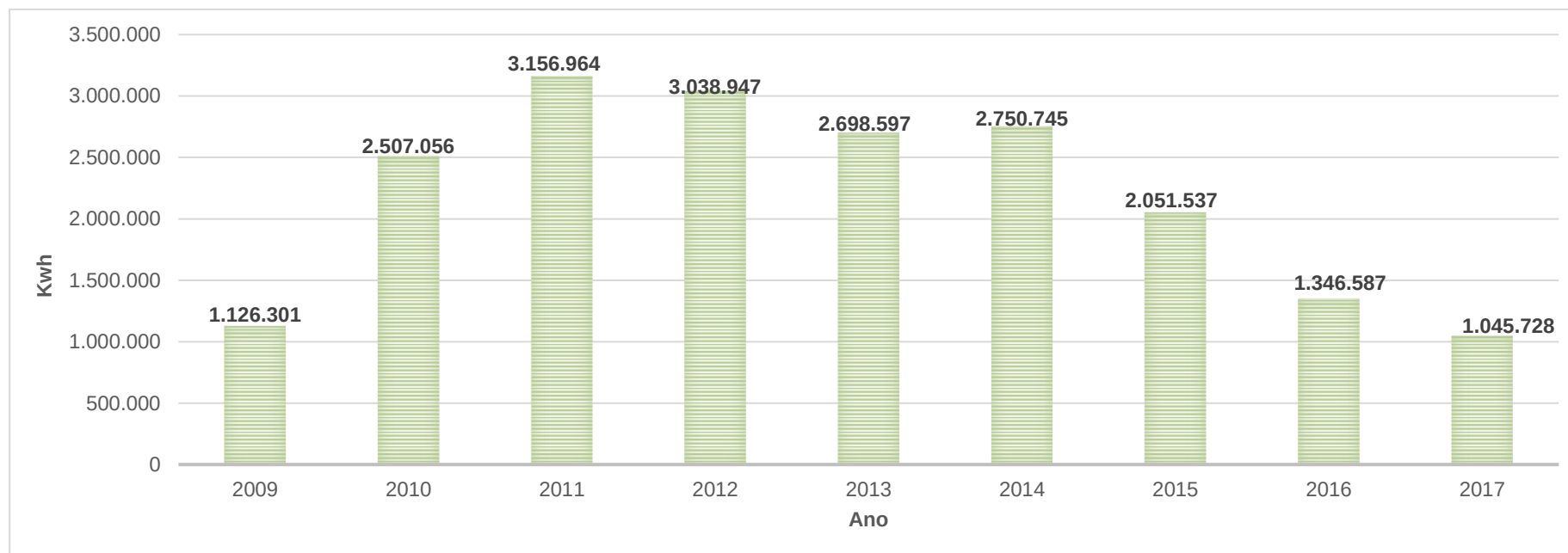


Figura 11: Evolução da produção de energia elétrica da CVE no período 2009-2017.

A CVE produziu durante o ano de 2017, 1.038.131 Kwh, energia equivalente ao consumo médio de 285 habitações.

A produção, em 2017, também se traduziu numa diminuição devido à junção do biogás proveniente da UTMB ao biogás de aterro. É de notar também que a quantidade de matéria orgânica depositada em aterro, após o início da exploração da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico, diminuiu substancialmente, refletindo-se da produção de biogás.

A quantificação de emissões de gases com efeito de estufa, expressas em dióxido de carbono equivalente (CO₂e), associadas à atividade da CVE, permite a respetiva compensação em quantidade equivalente. As florestas, através da fotossíntese, captam dióxido de carbono (principal gás com efeito de estufa), estas são um importante reservatório de carbono, reduzindo assim as concentrações de CO₂ na atmosfera e contribuindo positivamente para o combate às alterações climáticas, sendo que, em 2017 foi evitada a emissão de 456,78 ton de CO₂, o equivalente a plantar **2.645 árvores**, tal como se apresenta nos seguintes gráficos (Figuras 11 e 12).

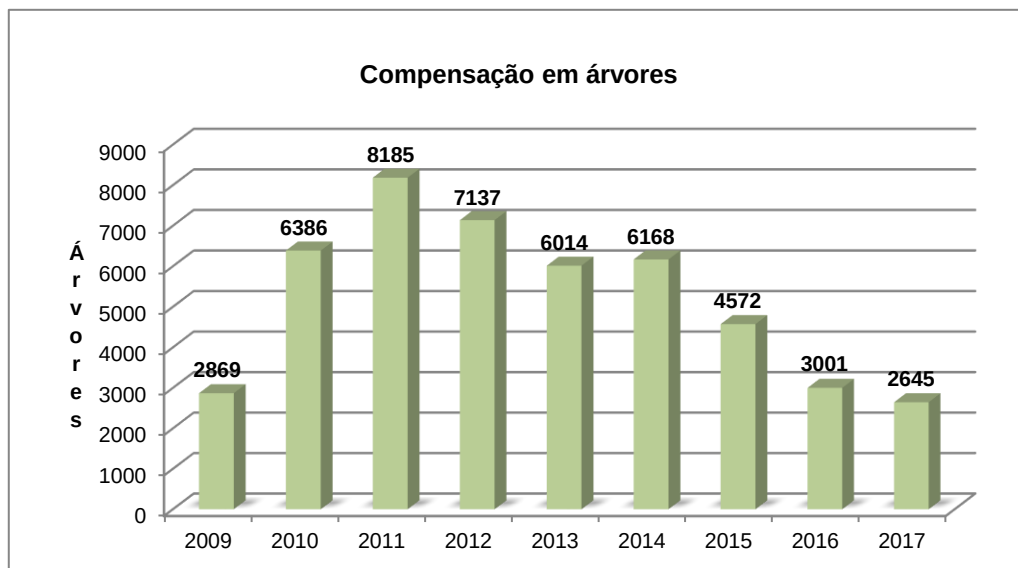


Figura 12: Equivalente em toneladas de CO₂ evitadas (2009-2017).

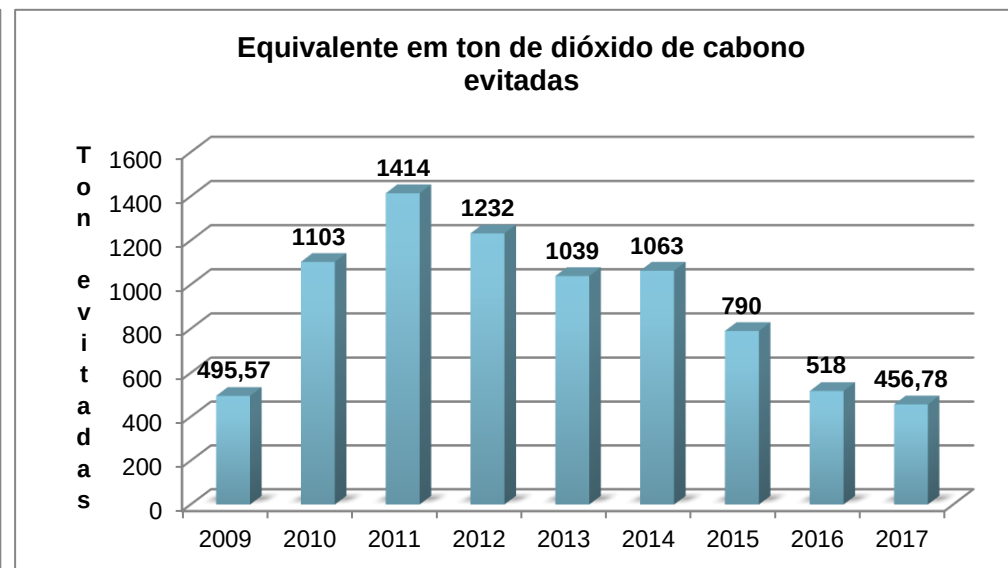


Figura 13: Emissões evitadas equivalentes em árvores (2009-2017).

3.2.2. Valorização Orgânica

A estratégia de valorização orgânica definida para este sistema passa pela compostagem caseira e pela valorização orgânica por digestão anaeróbia.

A Resíduos do Nordeste depositava em aterro cerca de 93% do total de RU produzidos anualmente, o que configura uma situação ineficiente e não desejável do ponto de vista de destino de resíduos produzidos na região.

A solução adotada consiste numa Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) por digestão anaeróbia de RU que permite reduzir significativamente a quantidade de resíduos depositados em aterro para níveis inferiores a 50% do total de RU produzidos, melhorando assim a eficiência do processo e consequentemente a qualidade de vida.

Desta forma a Resíduos do Nordeste, pretende fazer um menor recurso à deposição em aterro através da maximização da reciclagem orgânica e multimaterial e, subsidiariamente, de outras formas de valorização, refletindo uma grande preocupação na maximização do valor dos “subprodutos” gerados (composto).

O Composto produzido é um corretivo orgânico, categoria comercializado, Ferti Trás-os-Montes. O Ferti Trás-os-Montes é um produto de qualidade, enquadrado, de acordo com o Decreto-Lei n.º 103/2015, de 15 de junho, como classe de matéria fertilizante da Classe II A, sendo que é apropriado para utilização em culturas agrícolas arbóreas e arbustivas nomeadamente pomares, olivais e vinhas e espécies silvícolas.

A UTMB constitui um projeto que vem dar cumprimento às metas orientadas para a deposição de resíduos em aterro. Trata-se de uma solução inovadora ao nível da valorização de resíduos orgânicos biodegradáveis. Em 2019 todos os resíduos recolhidos indiferenciadamente foram processados na UTMB.

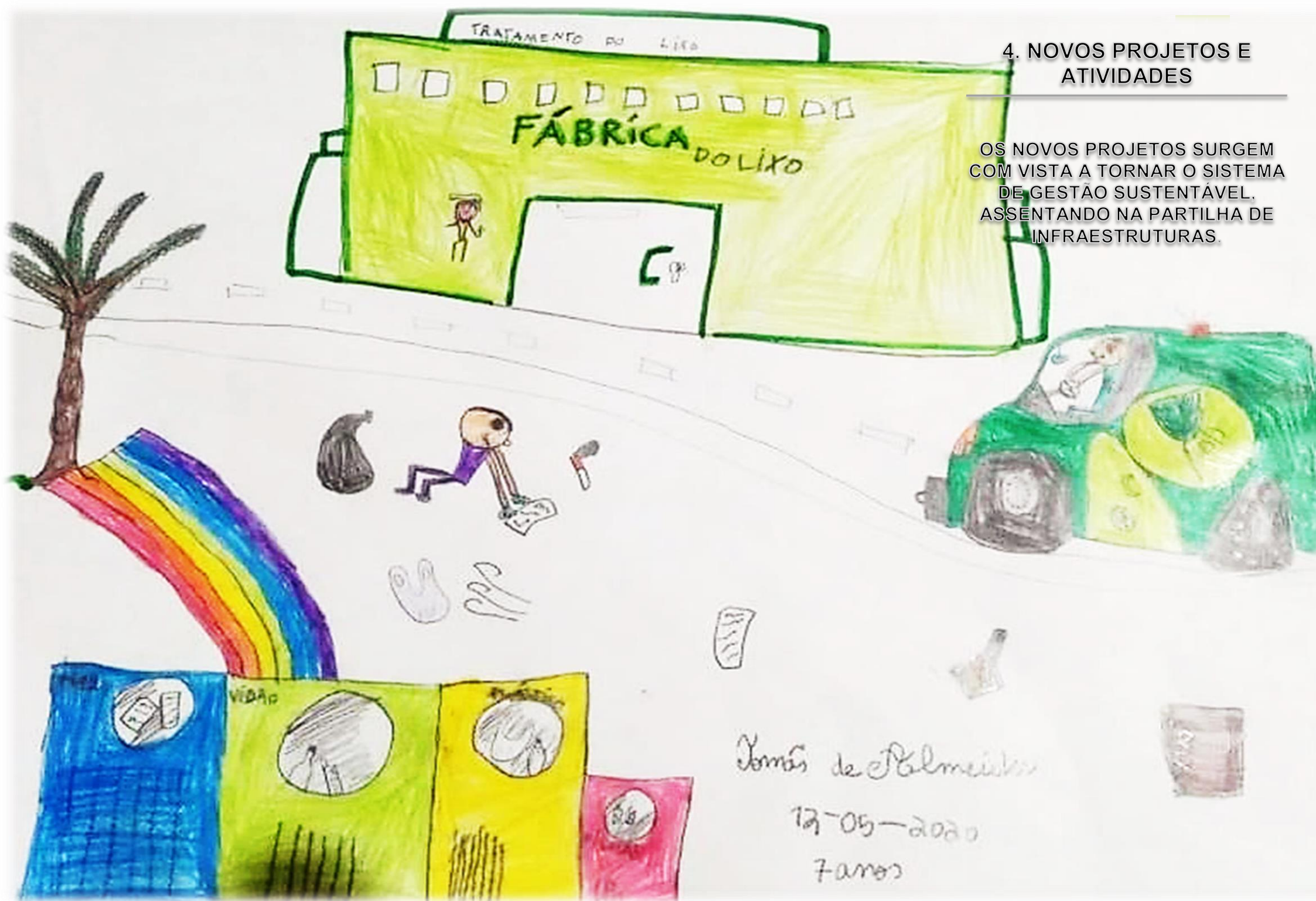


Tabela 2: Balanço quantitativo do processo produtivo da TMB.

	Recolha Indiferenciada	Materiais enviados para reciclagem	Composto produzido	Refugo da Afinação	Rejeitado do Tratamento Mecânico
Entradas (toneladas)	52.136				
Saídas (toneladas)		4556	890	20.464,44	12 409,64

4. NOVOS PROJETOS E ATIVIDADES

OS NOVOS PROJETOS SURGEM COM VISTA A TORNAR O SISTEMA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL, ASSENTANDO NA PARTILHA DE INFRAESTRUTURAS.



4 STAKEHOLDERS E ANÁLISE DE MATERIALIDADE

O Relatório de Sustentabilidade 2019 da Resíduos do Nordeste adotou diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), versão, 4.0.

O inquérito de satisfação de clientes foi adaptado e passou a abranger questões transversais aos 3 pilares da Sustentabilidade.

Com o objetivo de ir ao encontro das diretrizes GRI, em 2017, a Resíduos do Nordeste, deu início a um novo processo de consulta, envolvendo todas as partes interessadas. Foram consultados os *stakeholders*, internos e externos, com o objetivo de identificar os tópicos materiais a abordar no presente relatório. Para o efeito, o primeiro passo foi identificar os principais grupos *stakeholders* da Empresa, e definir prioridades entre os mesmos.

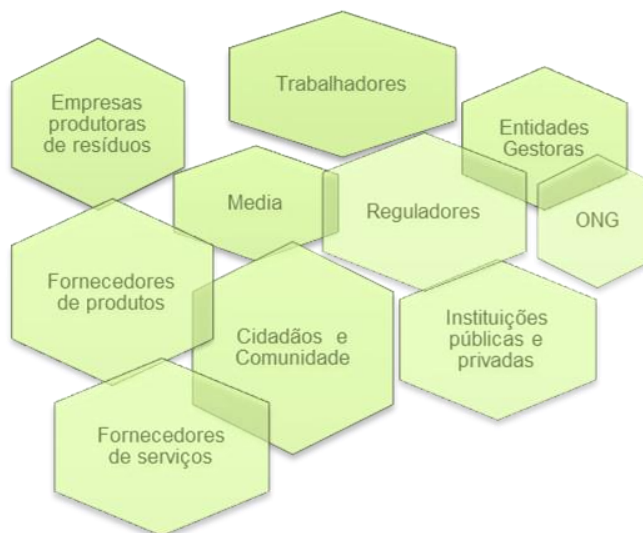


Figura 14: Stakeholders da Resíduos do Nordeste - 2019.

4.1.1-Stakeholders – Avaliação da Satisfação

A avaliação da análise de materialidade pretende avaliar a qualidade do serviço da recolha de resíduos pelos operadores, da área financeira da Resíduos do Nordeste. Tem uma periodicidade anual.

Esta avaliação compreendeu questões sobre os serviços, segurança, comunicação.

Desempenho económico e financeiro

Confiança e satisfação de clientes

Investimentos realizados

Investimentos a realizar

Impactes ambientais sociais de investimentos a realizar

Compras sustentáveis

Qualidade dos serviços prestados pelos operadores

Existência de um plano de prevenção de riscos, corrupção e infrações conexas

Relação económico-financeira com a Resíduos do Nordeste

Estratégia de comunicação

Transparência de informação sobre os serviços

Comunicação por segmentos

Sensibilização/formação informação ambiental

Formação profissional dos colaboradores

Igualdade de oportunidades

Saúde e segurança no trabalho

Eficiência Energética

Gestão dos consumos

Gestão de resíduos recolhidos, tratados e valorizados

Emissões de CO₂

Em 2019, não se cumpriu a meta definida para a Análise de Materialidade, tendo-se obtido um índice de 65%. Todos os inquéritos rececionados foram analisados individualmente e foi efetuado o tratamento estatístico da informação. Encontra-se em análise uma nova metodologia de auscultação às partes interessadas.

4.1.1. Cidadãos e comunidade – Avaliação da Satisfação

A avaliação da satisfação é feita com uma periodicidade anual e pretende avaliar a satisfação da população, dos 13 concelhos, em relação aos operadores, pelo que, é feita através do contacto direto nas feiras municipais.

Utiliza como recurso, um inquérito à população, e oferta de um *flyer*, sobre boas práticas de separação seletiva e deposição indiferenciada.

O Índice de Satisfação da População cumpriu-se a meta definida para 2019, tendo-se obtido um índice de 92 %. Foi efetuada uma análise detalhada por questão e por Município, de modo a permitir a definição de ações de melhoria.

4.1.2. Fornecedores

A Resíduos do Nordeste rege-se para a seleção de Fornecedores pelo Código dos Contratos Públicos. Por outro lado, o método de seleção, avaliação e classificação de fornecedores e operadores é feito de acordo com a sua capacidade para cumprir com os requisitos especificados pela empresa.

A Resíduos do Nordeste diferencia a avaliação dos seus fornecedores em função dos fornecedores de materiais, prestação de Serviços e operadores.

Os fornecedores de materiais e prestadores de serviços são avaliados de acordo com os critérios de Rapidez na Resposta, Qualidade, Preço, Prazo de Entrega.

Os operadores são avaliados de acordo com os critérios de Serviço Prestado, Reclamações, Acidentes/Coimas, Satisfação dos Clientes, Satisfação da População envolvente.~

Cada fornecimento é inserido no programa informático “Registo de Fornecedores” e mediante a pontuação obtida, cada fornecedor é introduzido em classes pré-definidas. Anualmente é feita a avaliação de fornecedores classe A. Em 2019 atingiu-se a meta definida, **100%**.



5. SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Promover ações de sensibilização inculcando ao cidadão responsabilidade e boas práticas, de forma a alcançar a sustentabilidade.

Francisca Vieira Gomes

Obrigada por protegerem o
ambiente.
Com a vossa ajuda é
mais fácil.

5.1. PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL 2019¹-2020

*“Desenvolver, apoiar e participar em projetos técnicos, culturais e de solidariedade incrementando a interligação com instituições e sociedade em geral”,
“Apostar na formação contínua dos colaboradores promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional, tendo em conta as responsabilidades de cada um no desenvolvimento e concretização dos objetivos preconizados”.*

A Resíduos do Nordeste efetua ações de sensibilização ambiental, de acordo com os Planos de Sensibilização Ambiental (PSA) anualmente propostos.

A Resíduos do Nordeste propõe-se a mobilizar os cidadãos da sua área de intervenção, de uma forma educativa dando a conhecer as vantagens da separação seletiva e explicando os circuitos dos resíduos desde a deposição até à reciclagem e a importância da prevenção da produção de resíduos na gestão sustentável dos mesmos.

De forma a abranger toda a população, a sensibilização é diferenciada em função dos grupos alvo, incidindo nas faixas etárias mais baixas de forma a obter repercussão nas faixas etárias mais altas.

As ações dinamizadas no âmbito da sensibilização ambiental utilizam como recurso pedagógico um PSA anual. O PSA consiste na criação de estratégias e instrumentos para o desenvolvimento de programas e projetos de educação ambiental com vista à resolução das questões ambientais locais emergentes e à otimização do aproveitamento de recursos materiais.

No âmbito do PSA de 2019 foram, executadas com sucesso a maioria das ações propostas, nomeadamente:

- **Urban Waste Art**

Objetivos:

- Aumentar a utilidade dos produtos e bens, através da reutilização;
- Prolongar a vida útil dos produtos e bens através da reparação;
- Dar a conhecer os princípios da Economia Circular;
- Incentivar a prevenção da produção de resíduos urbanos;



- Valorizar o trabalho desenvolvido pelas Escolas ou Instituições equivalentes;
- Fortalecer a comunicação entre a Resíduos do Nordeste e a Comunidade.

Ação:

- A ação consiste em reutilizar e/ou reparar bens e materiais e transforma-los em obras de arte originais;
- A Resíduos do Nordeste, EIM, S.A. fornece toda a logística e material necessário para a elaboração dos trabalhos de arte;
- Os trabalhos devem ter a identidade da região;
- Inauguração da Exposição “*Urban Waste Art*”;

Destinatários: Instituições de Ensino ou equivalente.



• **Concurso “Gestão Ambiental na Escola”**

O Concurso “Gestão Ambiental na Escola” destina-se a reconhecer e distinguir o contributo da comunidade Escolar na gestão ambiental, e ainda a participação em projetos de índole ambiental promovidos quer por entidades públicas ou privadas, bem como, trabalhos e iniciativas das próprias escolas.



Objetivos:

- Integrar os concursos de sensibilização já existentes numa única ação;
- Prevenir a produção de resíduos urbanos, através ações de redução e reutilização;
- Promover a gestão de resíduos urbanos, e dos fluxos pilhas e óleos alimentares usados (OAU) produzidos nas Escolas;
- Desenvolver ações de promoção da compostagem doméstica;

- Produzir composto de qualidade para os jardins e hortas das Escolas;
- Apoiar no desenvolvimento e implementação de medidas de racionalização de recursos na Escola;
- Encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental e sensibilização da comunidade.

É importante referir que todas as Escolas que tiveram a iniciativa de iniciar e/ou dar continuidade à gestão ambiental na escola, são um exemplo para a sociedade.

Em 2019 cumpriu-se a meta definida (100%) para o indicador % de execução do Plano de Sensibilização.

5.2. SEMINÁRIOS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES NA COMUNIDADE

Apresentam-se nas tabelas seguintes as ações desenvolvidas durante o ano de 2019:

- Visitas de estudo;
- Ações de Sensibilização;
- Comunicação na rádio;
- Seminários.

5.3. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO MINISTRADA.

Um dos indicadores do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança da Resíduos do Nordeste é a avaliação da satisfação das ações de sensibilização que se baseia em inquéritos. Em 2019 a média total dos Inquéritos de Avaliação foi de **84 %** de satisfação. Para tal, no final das apresentações/ações de sensibilização é solicitado aos formandos o preenchimento de inquéritos de satisfação.

As ações ministradas correspondem às ações de sensibilização/formação sobre temáticas ambientais e às visitas/apresentações realizadas às infraestruturas de tratamento de resíduos existentes na área de intervenção da Resíduos do Nordeste.

Em 2019, as ações realizadas envolveram **11.104** pessoas, tendo como principal público-alvo, a população escolar.

Além dos Planos de Sensibilização Ambiental desenvolvidos pela Resíduos do Nordeste, desde 2003 são executadas campanhas de sensibilização no âmbito de todos os projetos com o objetivo de convidar à participação e ampliar os resultados sociais, ambientais e económicos.

Em 2019, verificou-se um aumento significativo do número de pessoas envolvidas resultdo da implementação das Campanhas Educar para uma Economia Circular, <https://www.residuosdonordeste.pt/eec/> e Separar e Valorizar vai do Começar, <https://www.residuosdonordeste.pt/svvc/> . Ambas envolveram cerca de **9.000** pessoas.

O esforço concretizado na educação e sensbillização através das Campanhas mencionadas anteriormente contribuiu para reforçar a nossa estratégia e implementar ações de proximidade, conseguindo desta forma aumentar o número de ações direcionadas não só para a população escolar mas também para a população em geral, conforme se pode observar na figira seguinte.

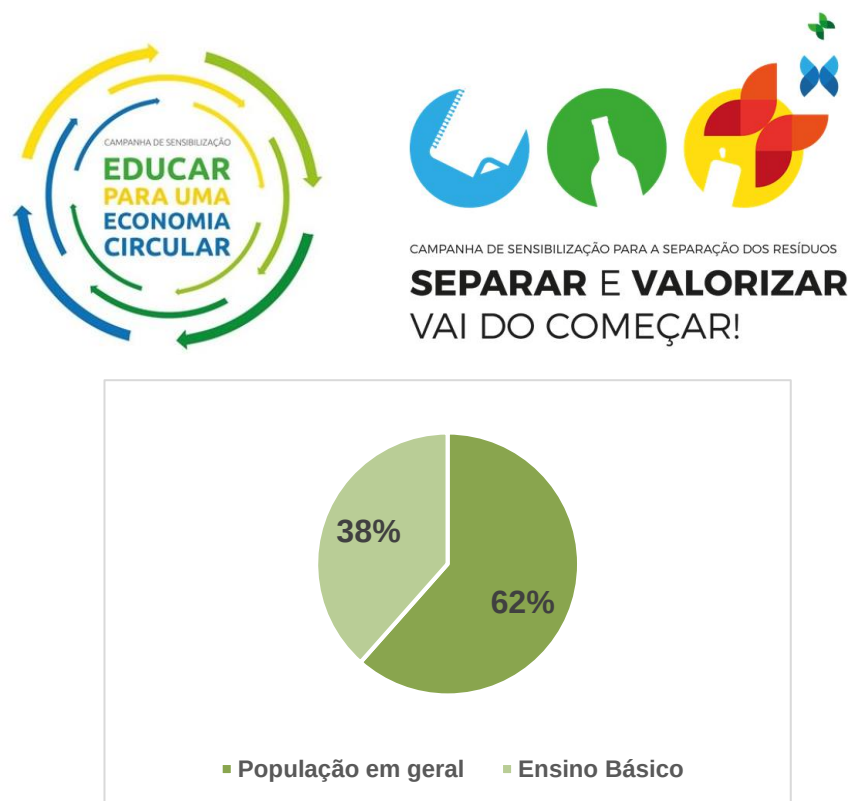


Figura 15: Distribuição do público-alvo no âmbito das ações realizadas.

5.4. ASSOCIAÇÕES

Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos (EGSRA).

A Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos (EGSRA) constituída em 2009 tem por objeto a defesa dos interesses dos seus associados no que concerne ao desenvolvimento das atividades económicas daqueles, no domínio da gestão ou exploração de sistemas de gestão e tratamento de resíduos. O Diretor Geral da Resíduos do Nordeste é Presidente da Direção da EGSRA.

Integram a Associação como sócios fundadores: RESÍDUOS DO NORDESTE, LIPOR, TRATOLIXO, GESAMB, RESITEJO, AMBILITAL, A.M.RAIA PINHAL, RESIALENTEJO, BRAVAL, AMBISOUSA, ECOBEIRÃO E ECOLEZÍRIA. A EGSRA em 2019 apresentava 19 associados.



Figura 16: Associados da EGSRA (2019).

5.5. PARCERIAS



Figura 17: Logotipos dos parceiros da Resíduos do Nordeste.

6. RISCOS E OPORTUNIDADES

A prevenção e controlo integrado da poluição são ferramentas diárias utilizadas no tratamento e destino final dos resíduos.



Inês Lopes, 8 anos, Mirandela

As atividades de recolha, tratamento e limpeza urbana de resíduos urbanos geridos pela Resíduos do Nordeste compreendem um conjunto de riscos. Os riscos são identificados aquando do planeamento das atividades e projetos, de forma a adotar medidas com vista à minimização e eliminação dos riscos mais significativos. Pelo que exige uma monitorização contínua dos potenciais perigos e riscos para a população, que são analisados e corrigidos com base em situações normais anormais e de emergência.

Sempre que aplicável são potenciadas as oportunidades resultantes dos problemas identificados na minimização dos riscos que a atividade envolve.

A existência de problemas permite a recriação de processos de tratamento com vista a inovar e a tornar sustentável a gestão de resíduos do nordeste transmontano.

6.1.IMPACTES DOS RU

O levantamento dos aspetos, bem como os impactes associados, é efetuado tendo em conta as atividades desenvolvidas no sistema que representam uma ameaça negativa, pelo seu potencial dano no ambiente e na saúde pública. As medidas definidas são avaliadas e acompanhadas de forma a reduzir a significância dos impactes.

As situações anormais e de emergência compreendem a avaliação dos impactes em situações anormais e de emergência.

A prevenção de potenciais danos para a saúde pública e para o meio ambiente representa uma preocupação ao abrigo do regime da prevenção e controlo integrado da poluição do confinamento de resíduos em aterro sanitário.

Na eliminação de resíduos são implementadas as melhores técnicas disponíveis ao nível da exploração e da monitorização ambiental que constituem oportunidades, tendo sempre presente a gestão orçamental.

6.2. VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA DE BIOGÁS

Como forma de minimizar os impactos negativos para a atmosfera, uma vez que o metano é fortemente nocivo em termos de efeito de estufa é feita a captação e aproveitamento de biogás.

Em maio de 2009 foi implementada uma Central de Valorização Energética (CVE) de Biogás, que tem como objetivo a recuperação da energia produzida a partir dos RU depositados e ao mesmo tempo reduzir, ao mínimo, os efeitos negativos ou a deterioração do ambiente e os riscos para a saúde humana.

Em 2017 a CVE produziu 1.038.131 kwh de energia.

6.3. SELAGEM PARCIAL

Nas zonas de rasante definitiva, e nas que se preveja que fiquem expostas durante um longo período de tempo, procede-se ao encerramento parcial, como forma de otimizar a captação de biogás e privilegiar condições de escoamento superficial de águas pluviais, de forma a prevenir situações de erosão, conferir garantidas condições de estabilidade às camadas de cobertura, bem como diminuir a quantidade de águas pluviais, que percolam pelos resíduos, transformando-se em águas lixivantes.

Foi efetuada a selagem parcial da Célula 2.

6.4. SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS LIXIVIANTES

O caderno de encargos do Concurso Público para a Conceção, Construção e Exploração da Estação de Tratamento de Águas Lixivantes (ETAL) do Aterro Sanitário de Urjais estipula os parâmetros de descarga que a FOCSA está obrigada a cumprir contratualmente no tratamento dos lixiviados produzidos no Aterro Sanitário de Urjais. Aquando da recolha das amostras do efluente antes e após o processo de tratamento, como tal, os parâmetros de descarga considerados são os que constam na Licença de Utilização dos Recursos Hídricos - Rejeição de Águas Residuais n.º L012095.2013.RH3, bem como os valores limites de emissão para a descarga de águas residuais.

Os lixiviados produzidos no aterro sanitário são encaminhados para uma estação de tratamento de águas lixivantes, constituída por uma osmose inversa.

6.5. MICROGERAÇÃO

O Programa “Renováveis na Hora” permitiu a instalação de um sistema de microgeração fotovoltaica conjuntamente com sistema solar térmico para produção de eletricidade e aquecimento de água nas seguintes infraestruturas:

1. Sede da Resíduos do Nordeste;
2. Edifício administrativo do Aterro Sanitário de Urjais;
3. Edifício administrativo do Ecocentro de Macedo de Cavaleiros;
4. Edifício administrativo do Ecocentro Bragança;
5. Centro de Triagem (entrada em funcionamento: 2020).



Entre 2010 e 2019, as 4 instalações apresentadas na figura seguinte, produziram um total de 225 977,00 Kwh, de energia renovável, que foi aplicada na rede elétrica nacional.

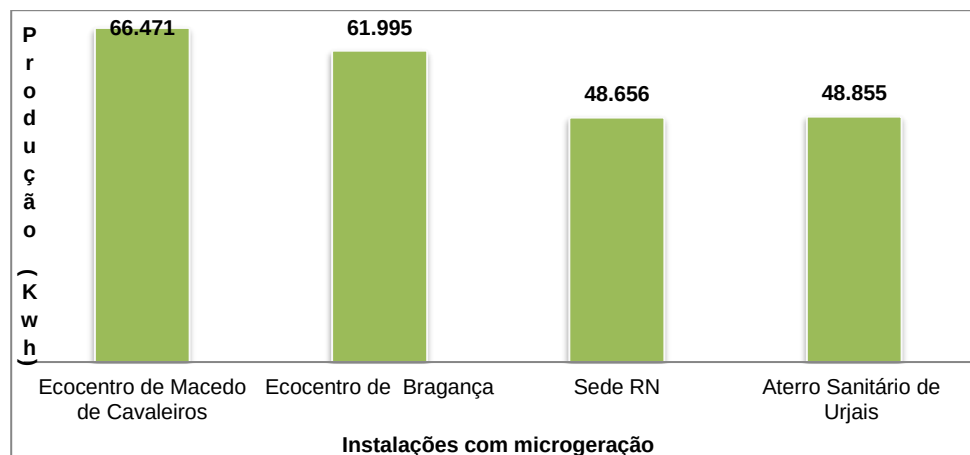


Figura 18: Total de energia elétrica produzida (2010-2019).

6.6. MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

As medidas adotadas no que se refere à racionalização energética são as medidas de minimização dos consumos e de eficiência energética. No que se refere à recolha de resíduos, é dada especial atenção à otimização das rotas de recolha, e do fator ton/km percorrido.

Nos serviços administrativos são tomadas as seguintes medidas:

- Utilização de lâmpadas fluorescentes;
- Espaços com janelas amplas para aproveitamento da luz natural;
- Janelas com vidro duplo para minimização das perdas de energia.

6.7. HIERARQUIA DA GESTÃO DE RESÍDUOS



de Resíduos.

Figura 19: Diagrama representativo da Hierarquia de Gestão

Pretende-se envolver os cidadãos na gestão de resíduos, através da mudança de atitudes e comportamentos que permitam reduzir os desperdícios, incutir noções, hábitos e práticas de reciclagem orgânica e aumentar a taxa de reciclagem.

A valorização energética e o confinamento em aterro são operações aplicadas neste sistema.

6.8. SISTEMA INTEGRADO DE QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

A **RESÍDUOS DO NORDESTE, EIM, S.A.** em 2019 concluiu com sucesso o processo de acompanhamento em Ambiente, Qualidade e Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, de acordo com as normas **NP EN ISO 14001:2015**, **NP EN ISO 9001:2015** e **OHSAS 18001:2007** (normas internacionais) conforme auditoria efetuada pela SGS Portugal, S.A.

A RN pretende assim continuar a responder às exigências europeias e nacionais da gestão de resíduos urbanos, contribuir para a melhoria contínua desta cadeia de valor, e ainda para uma maior confiança dos seus acionistas e da população em geral.



Normas Adotadas:

- NP EN ISO 9001:2015- Sistemas de Gestão da Qualidade;
- NP EN ISO 14001:2015 - Sistemas de Gestão Ambiental;
- OHSAS 18001:2007 - Sistemas de Gestão Seg. e Saúde no Trabalho;
- SA 8000:2001 - Responsabilidade Social.

Neste sentido, foi feita a comunicação dos critérios de seleção e avaliação dos fornecedores de bens e serviços da Resíduos do Nordeste.

Para efeitos de identificação e caracterização dos Aspetos Ambientais são consideradas as diferentes áreas de atuação da Resíduos do Nordeste e os vários setores de atividade, sendo: Instalações da Resíduos do Nordeste, Parque Ambiental do Nordeste Transmontano, Sistemas de Recolha (seletiva e indiferenciada), Estações de Transferência e os Ecocentros.

As atividades de gestão são monitorizadas e avaliadas através de indicadores, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 3: Indicadores adotados no Sistema de Gestão Integrado da Resíduos do Nordeste

Gestão da Sensibilização e Informação	• Cumprimento do Plano de Sensibilização Anual • % Recolha Seletiva • Avaliação da Satisfação Formação Ministrada • N.º de participantes no Roadshow de Sensibilização Ambiental
Gestão e Planeamento dos Serviços	• Eficácia de Novas Atividades • Índice de Satisfação dos Clientes • N.º de Reclamações Recebidas
Desenvolvimento de Novos Projetos	• Número de Novos Projetos
Gestão e Controlo Aterro	• Avaliação Atividades Aterro e ETAL • Cumprimento do Mapa de Controlo Aterro • Densidade dos resíduos
Gestão e Controlo Sistemas de Recolha	• Avaliação das atividades (ecocentros, ecopontos, estações de transferência e contentores de indiferenciados)
Gestão de Recursos	• Volume de formação • Resultado Líquido
Gestão de SST	• Índice de frequência dos acidentes • Riscos significativos • Impactes significativos
Gestão Ambiental	• Gasóleo consumido / ton de resíduos recolhidos seletivamente • Gasóleo consumido / ton de resíduos indiferenciados • Eficácia energética da CVE
Gestão Social	• Índice de satisfação da população
Gestão e Melhoria do Sistema	• % de concretização dos objetivos • % dos programas de gestão.
Gestão e Controlo da UTMB	• Quantidade de RUB's desviados de aterro • Quantidade de composto produzido na UTMB • Consumo Energético da UTMB • Eficiência Energética da UTMB

7. OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO

Conciliar o progresso e o crescimento económico com uma adequada preservação da natureza, de modo a satisfazer as necessidades e expectativas da população que servimos.



Do ponto de vista organizacional a Resíduos do Nordeste (RN) garante que todos os recursos necessários à qualidade dos nossos serviços, à gestão ambiental, higiene e segurança e responsabilidade social com o compromisso de melhoria contínua.

Tabela 4: Programas de Gestão da Resíduos do Nordeste, EIM (2019).

MELHORAR A EFICIÊNCIA DE GESTÃO DOS RECURSOS
Racionalização do consumo energético – Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER)
Racionalização do consumo energético no Aterro Sanitário e na Unidade de Tratamento mecânico biológico (UTMB) – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética
Racionalização do consumo energético nos Ecocentros e Estações de Transferência – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética
MELHORIA DOS ACESSOS E RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA DO ATERRO SANITÁRIO
Recuperação ambiental e paisagística do aterro sanitário
VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL, ORGÂNICA E ENERGÉTICA
Redução da quantidade de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB's) depositados em aterro
Estudo e análise de processos térmicos para o refugo proveniente do TMB - Produção de CDR para valorização energética
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA DO BIOGÁS DO ATERRO SANITÁRIO
Selagem da Célula 2 do Aterro Sanitário
Valorização Energética do Biogás do Aterro Sanitário
GESTÃO, OTIMIZAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO
Construção de uma nova célula de deposição de resíduos
Selagem definitiva do aterro sanitário
MINIMIZAÇÃO DOS ACIDENTES NOS OPERADORES
Minimização dos acidentes nos operadores

TENDO EM CONTA OS PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE QUALIDADE, AMBIENTE, HIGIENE E SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL, OS DESÍGNIOS DA RESÍDUOS DO NORDESTE SÃO:

- *Conciliar o progresso e o crescimento económico com uma adequada preservação da natureza, de forma a que se desenvolvam as atividades económicas conducentes à satisfação das necessidades e expectativas das Partes Interessadas, mantendo o equilíbrio desejado com a estratégia e propósitos essenciais do negócio;*
- *Fornecer meios adequados de gestão de resíduos garantindo tratamento apropriado, proteção do ambiente e promoção da sustentabilidade dos recursos;*
- *Promover ações de sensibilização incutindo ao cidadão responsabilidade e boas práticas de forma a alcançar a sustentabilidade;*
- *Desenvolver, apoiar e participar em projectos técnicos, culturais e de solidariedade incrementando a interligação com instituições e sociedade em geral, tendo por base os princípios orientadores da Responsabilidade Social;*
- *Comprometer e Valorizar os Nossos Colaboradores, promovendo a comunicação interna e a aquisição de competências adequadas ao desempenho das suas funções e sua participação;*
- *Fomentar um espírito ambientalmente correto e seguro em todos os nossos trabalhadores bem como na relação com nos Fornecedores e outros Parceiros, através da promoção da divulgação dos riscos e impactos ambientais inerentes às atividades desempenhadas;*
- *Assegurar de uma forma planeada o cumprimento dos requisitos legais e outros instrumentos internacionais aplicáveis aos nossos serviços, bem como o cumprimento dos requisitos normativos aos quais a Resíduos do Nordeste subscreve, garantindo a continuidade de práticas de qualidade, protecção do ambiente e prevenção da poluição, de acidentes e minimização de riscos, contando com o envolvimento de todos os colaboradores;*
- *Proporcionar aos seus colaboradores um ambiente de trabalho seguro e saudável, aplicando contratos de trabalho que assegurem remuneração e horários de trabalho adequados à legislação laboral, bem como a sua liberdade de associação a sindicatos ou outros órgãos representativos, estabelecendo o compromisso de não utilizar, não apoiar e denunciar qualquer prática de mão-de-obra infantil, trabalhos forçados, discriminação ou actividades disciplinares abusivas, quer interna quer externa.*
- *Garantir todos os recursos necessários à qualidade dos nossos serviços, à gestão ambiental, higiene e segurança e responsabilidade social com o compromisso de melhoria contínua.*

7.1. Investimentos Realizados

A evolução da magnitude dos investimentos no contexto do triénio findo apresenta-se como segue:

Tabela 5: Evolução dos investimentos

(valores expressos em euros)

Política de investimentos		Período 2019			Período 2018			Período 2017
		Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Investimentos	Investimentos financeiros	363,72	130,39	55,88%	233,33	33,69	16,88%	199,64
	Propriedades de investimento							
	Ativos fixos tangíveis	1.729.213,84	1.521.265,23	731,56%	207.948,61	51.182,37	32,65%	156.766,24
	Ativos intangíveis	69.694,87	42.390,17	155,25%	27.304,70	8.335,78	43,94%	18.968,92
	Totais	1.799.272,43	1.563.785,79	664,07%	235.486,64	59.551,84	33,85%	175.934,80
Desinvestimentos	Investimentos financeiros							
	Propriedades de investimento							
	Ativos fixos tangíveis							
	Ativos intangíveis							
	Totais							

Nestes últimos três anos os investimentos realizados têm vindo a assumir cada vez maior relevância, em particular no ano findo, mesmo tendo em conta a dimensão da empresa.

No domínio dos Ativos Tangíveis, em 2019 o destaque do investimento centrou-se, sobretudo, na aquisição de bens destinados à implementação do “Projeto Integrado de Recolha Seletiva Multimaterial no Nordeste Transmontano”, o qual é apoiado, financeiramente falando, por fundos comunitários enquadrados pelo POSEUR do Portugal 2020, com uma comparticipação que ronda os 85% das aplicações relevantes respetivas.

O investimento acabado de caracterizar ainda não se encontrava concluído no final de 2019, longe disso, prevendo-se a entrada em teste do funcionamento dos equipamentos e a formação do pessoal em contexto de trabalho no início do último trimestre de 2020.

Já no contexto dos investimentos em intangíveis, o valor respetivo ascendeu a cerca de 70.000 €, orientado, por um lado, para a renovação do licenciamento dos ecocentros em operação e, também, para a implementação da operação supra referida.

7.2 Desempenho económico

Numa base trienal, mostra-se, de seguida, a evolução da atividade da sociedade, podendo-se observar o comportamento do volume de negócios, margem bruta e resultados operacionais.

Tabela 6: Evolução da atividade, em valor.

(valores expressos em euros)

Evolução da atividade	Período 2019			Período 2018			Período 2017
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	7.250.876,62	(49.791,18)	(0,68%)	7.300.667,80	(196.185,85)	(2,62%)	7.496.853,65
Margem bruta - Valor	1.397.125,47	(256.287,70)	(15,50%)	1.653.413,17	630.706,85	61,67%	1.022.706,32
Margem bruta - %	19,27%	-3,38%	-14,92%	22,65%	9,01%	66,01%	13,64%
Resultado operacional	505.797,94	136.498,62	36,96%	369.299,32	164.010,25	79,89%	205.289,07

Tabela 7: Evolução da atividade, em % do volume de negócios

(valores expressos em euros)

Evolução da atividade	Período 2019			Período 2018			Período 2017	
	Quantias	Em % do volume de negócios	Variação face ao período anterior	Quantias	Em % do volume de negócios	Variação face ao período anterior	Quantias	Em % do volume de negócios
Volume de negócios	7.250.876,62	100,00%	(0,68%)	7.300.667,80	100,00%	(2,62%)	7.496.853,65	100,00%
Margem bruta - Valor	1.397.125,47	19,27%	(15,50%)	1.653.413,17	22,65%	61,67%	1.022.706,32	13,64%
Resultado operacional	505.797,94	6,98%	36,96%	369.299,32	5,06%	79,89%	205.289,07	2,74%

Depois de praticamente ter atingido 7.500.000 € em 2017, o volume de negócios da empresa experimentou uma queda ligeira no ano seguinte, sendo que, de 2018 para 2019, assistimos a uma estabilização desta variável, na medida em que a diferença deste volume entre estes dois anos foi de apenas 50.000 €.

Assim sendo, percebe-se, então, a relativa estabilidade da atividade da empresa no que se refere ao seu volume de operações, facto que, afinal, traduz a maturidade do negócio por si desenvolvido.

No que toca à evolução dos níveis de rentabilidade, destaca-se o excelente Resultado Operacional obtido no ano findo, o qual superou a marca do meio milhão de euros. Este Resultado representa um crescimento de quase 40% em relação ao mesmo Resultado do ano de 2018, sendo que, em termos absolutos, essa variação ascendeu a cerca de 136.500 €.

De todo o modo, não foi o incremento da Margem Bruta que proporcionou este grande aumento nesse Resultado, até porque essa Margem acabou por diminuir de 2018 para 2019. Com efeito, no que se refere à dita Margem, a qual, como vem sendo hábito, é calculada tomando em linha de conta apenas os gastos suportados com subcontratos e a variação nos inventários, assistiu-se a uma redução de mais ou menos 256.000 €, sendo que tal redução é equivalente a 15,5% do valor dessa Margem para 2018.

Em complemento ao acabado de mencionar e tomando para efeitos de cálculo os valores percentuais da Margem Bruta em apreço, verifica-se que a queda registada de 2018 para 2019 foi de 3,38%.

Sendo certo que são muitas as variáveis que conduzem à formação do Resultado Operacional, vejamos, sinteticamente, o que condicionou a sua evolução no triénio em análise, para além da descida da Margem Bruta já devidamente dissecada. Para o efeito, apresenta-se a tabela que se segue, a qual deve ser lida conjuntamente com a Demonstração dos Resultados, aí se apresentando, igualmente, a evolução das outras categorias de Resultados:

Tabela 8 Indicadores de desempenho

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	Período 2019			Período 2018			Período 2017	
	Quantias	Em % do volume de negócios	Variação face ao período anterior	Quantias	Em % do volume de negócios	Variação face ao período anterior	Quantias	Em % do volume de negócios
Volume de negócios	7.250.876,62	100,00%	(0,68)%	7.300.667,80	100,00%	(2,62)%	7.496.853,65	100,00%
Outros rendimentos e gastos operacionais	(5.401.077,31)	(74,49)%	4,23%	(5.639.865,12)	(77,25)%	4,95%	(5.933.441,17)	(79,15)%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	1.849.799,31	25,51%	11,38%	1.660.802,68	22,75%	6,23%	1.563.412,48	20,85%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1.344.001,37)	(18,54)%	(4,06)%	(1.291.503,36)	(17,69)%	4,91%	(1.358.123,41)	(18,12)%
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	505.797,94	6,98%	36,96%	369.299,32	5,06%	79,89%	205.289,07	2,74%
Resultados financeiros	(31.592,80)	(0,44)%	10,76%	(35.403,78)	(0,48)%	9,39%	(39.071,66)	(0,52)%
Resultado antes de imposto (RAI)	474.205,14	6,54%	42,02%	333.895,54	4,57%	100,88%	166.217,41	2,22%
Imposto sobre rendimento do período	(105.765,36)	(1,46)%	(300,36)%	52.788,14	0,72%	178,69%	(67.084,56)	(0,89)%
Resultado líquido do período	368.439,78	5,08%	(4,72)%	386.683,68	5,30%	290,07%	99.132,85	1,32%

Tendo em conta a evolução dos principais agregados de rendimentos e gastos observada ao longo dos três últimos anos, a verdade é que a tabela acima apresentada exhibe níveis de Resultados para 2019 claramente mais interessante do que para qualquer um dos dois anos anteriores, com exceção dos Resultados Líquidos.

Na verdade e explicando o antedito, constata-se que em 2019 o valor assumido pelo RADFI (ou EBITDA) foi de 1.849.799,31 €, a que corresponde 25,51% do volume de negócios desse ano, ao passo que no ano anterior aquele montante elevou-se a 1.660.802,68 €, sendo que a percentagem do volume de negócios que lhe está associada é de 22,75%. Por conseguinte, apesar da deterioração da Margem Bruta, tanto em termos absolutos como relativos, constata-se que o EBITDA evoluiu (muito) favoravelmente.

No caso da Resíduos do Nordeste, os Resultados Financeiros são quase exclusivamente formados pelos gastos financeiros (juros) pagos a propósito do empréstimo bancário contraído junto do BEI para o financiamento da construção da UTMB. Tais juros, pagos numa base semestral, baixaram ligeiramente de um ano para o outro, facto que explica a razão pela qual os Resultados Financeiros sejam parecidos para os dois últimos anos em análise. Deste modo, os Resultados Antes de Impostos seguiram em linha com a evolução dos Resultados Operacionais, apresentando um valor mais amplo em 2019 do que em qualquer dos dois anos anteriores.

Em 2019 a entidade incorreu e contabilizou alguns gastos que não são aceites para efeitos fiscais; por esse facto, o Lucro Tributável de 2019 foi mais elevado do que o correspondente Resultado Antes de Impostos. Então, o valor do IRC estimado para este ano acabou por ser mais significativo do que o seria em condições normais, facto que encolheu o Resultado Líquido desse ano. De todo o modo, sempre se dirá que não estamos em presença de gastos de valor significativo, correspondendo estes ao montantes das imparidades constituídas no ano.

7.3. Desempenho Financeiro

O nível de rentabilidade exibido pela empresa em cada exercício, aliada à retenção sucessiva dos resultados/lucros correspondentes, tem vindo, ano após ano, a contribuir para a sua solidez financeira. Tal nível de rentabilidade, traduzido pela obtenção de resultados positivos de monta, vem perfeitamente evidenciado nas tabelas que acima se apresentaram e comentaram.

A boa posição financeira da entidade reflete-se nos seus principais indicadores de gestão, como é o caso do seu rácio de Autonomia Financeira e Solvabilidade. No que ao rácio de Autonomia Financeira respeita, verifica-se que o mesmo se manteve na casa dos 67%.

Em termos globais, a situação financeira da empresa mostra-se perfeitamente equilibrada e saudável, dando nota de que está em perfeitas condições de solver as suas responsabilidades atuais e futuras sem quaisquer constrangimentos

7.4. Objetivos económicos-Financeiros

7.4.1 Ao nível dos Investimentos a realizar

Os investimentos relevantes em perspetiva estão inteiramente relacionados com o impulso ao nível da implementação dos projetos candidatados e aprovados pela empresa ao Portugal 2020, no âmbito do POSEUR, impulso esse que se espera firme no decurso do ano em curso. Neste contexto, os valores que estão em causa apresentam-se do seguinte modo:

- Ativos Fixos Tangíveis:	4.312.000 €
- Ativos Intangíveis:	291.000 €

7.4.2 Ao nível dos gastos e rendimentos previstos

Neste domínio, as previsões efetuadas em sede de Plano e Orçamento para 2020 apontam para um valor de Vendas e Prestações de Serviços que deverá rondar os 7.362.000 € (s/IVA), a que deverão corresponder Gastos com o Pessoal e Subcontratos de 412.000 € e 6.356.000 € (s/IVA), respetivamente.

8. OBJETIVOS AMBIENTAIS

“A terra dispõe de recursos suficientes para satisfazer todas as nossas necessidades, mas não para satisfazer as nossas ambições.”

Mahatma Ghandi



8.1. DESEMPENHO AMBIENTAL

Da maioria dos objetivos ambientais propostos para 2019, alguns ainda se encontram em curso, pelo que transitaram para 2020. Tal deve-se ao fato da sua realização não estar diretamente dependente da Resíduos do Nordeste. Foram contabilizadas as emissões das atividades de recolha, transporte e eliminação de resíduos urbanos recolhidos nos 6.990 Km² afetos ao sistema.

8.2. Indicadores Ambientais

- **Energia/consumos**

Os consumos de energia e recursos até 2017 foram contabilizados em função das toneladas depositadas aterro. A partir de agosto de 2013, o processamento e resíduos sofreu alterações, ou seja, os resíduos provenientes da recolha indiferenciada são sujeitos a um tratamento mecânico e biológico, e apenas o refugo é que é depositado no aterro sanitário de Urjais.

Desta forma, houve necessidade de reformular os indicadores, como se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 9: Consumos médios em função das toneladas de resíduos tratadas na UTMB e depositados em aterro.

Ano	Água/Resíduos depositados em aterro	Água/Resíduos Tratados na TMB	Eletricidade/Resíduos Tratados na UTMB	Eletricidade/Resíduos depositados em Aterro	Gasóleo/Resíduos Tratados na UTMB	Gasóleo/Resíduos depositados em Aterro	Biomassa/Resíduos depositados em Aterro
	(m ³ /ton RU aterro)	(m ³ /ton RU TMB)	(Kwh/ton RU TMB)	(Kwh/ton RU aterro)	(L/ton RU TMB)	(L/ton RU aterro)	(Ton/RU)
2015	0,06	0,015	14,01	14,96	0,67	1,12	0,05
2016	0,048	0,027	14,24	16,79	0,76	0,95	0,06
2017	0,022	0,017	7,61	13,22	0,94	0,50	0,04
2018	0,012	0,018	7,59	19,68	1,03	0,28	n.a
2019	0,01	0,037	5,58	12,25	1,10	0,28	n.a

Verificou-se um aumento do consumo de água no PANT em relação a 2018. Este aumento, deve-se a um aumento do consumo de água na TMB, ainda que no Aterro Sanitário se tenha registado uma redução em relação ao ano anterior. O referido aumento, justifica-se pela ocorrência de uma fuga e ainda pela necessidade de aumentar a frequência dos serviços de limpeza no âmbito dos equipamentos e espaços aplicáveis à valorização orgânica e energética.

Em 2019, verificou-se uma redução do consumo de eletricidade na UTMB e no aterro sanitário, resultado da otimização do processo.

O consumo de gasóleo na UTMB aumentou ligeiramente, face ao anterior, resultado da necessidade de reforçar os equipamentos afetos à operação, tendo sido necessário, adquirir uma plataforma elevatória para serviços de manutenção, uma pá carregadora de alimentação na afinação e a utilização prolongada do gerador de vapor no processo de biodigestão para manter as condições ideais nesta fase.

Em todas as instalações têm vindo a ser implementadas medidas de racionalização do consumo de água, de energia.

- **Água**

Como medida de racionalização de água na UTMB:

- As águas pluviais e os lixiviados produzidos no processo biológico são reintroduzidos no processo de maturação.

Em 2020 foram consumidos 2010 m³ de água proveniente da captação subterrânea existente na Unidade.

Tabela 10 – Consumos mensais da captação 2.

Mês	Água consumida no ano corrente (m3/mês)
	Água subterrânea
Janeiro	171
Fevereiro	232
Março	212
Abril	191
Maio	233
Junho	84
Julho	138
Agosto	239
Setembro	141
Outubro	170
Novembro	103
Dezembro	96
Máximo	239
Média	167,5
Total	2010

Como medida de racionalização de água no aterro:

- O efluente tratado produzido no aterro é utilizado na torre de refrigeração da ETAL, para o arrefecimento da água proveniente do condensador, bem como em diversas operações de limpeza na ETAL.

Em 2019, foram extraídos 282,6 m³ de água proveniente da captação subterrânea do aterro. Dos quais 252 foram utilizados em lavagens viaturas contentores e balneários e 31 no edifício administrativo.

Tabela 21 – Consumos mensais da captação 1.

Mês	Água subterrânea
Janeiro	8,6
Fevereiro	25
Março	4
Abril	45
Maio	21
Junho	25
Julho	76
Agosto	22
Setembro	31
Outubro	10
Novembro	5
Dezembro	10
Máximo	76
Média	23,55
Total	282,6

Como medida de racionalização de eletricidade na ETAL e na UTMB:

- Compensação da energia reativa, nomeadamente com a instalação de baterias de condensadores: As baterias de condensadores funcionam como geradores que fornecem aos equipamentos elétricos a energia reativa necessária para a manutenção do campo eletromagnético evitando assim as elevadas faturas pelo consumo de energia reativa provenientes do fornecedor de energia.

• Efluente tratado

Em 2019, 99% dos parâmetros cumpriram os Valores Limite de Emissão estabelecidos na Licença de Utilização de Recursos Hídricos – Rejeição de Águas Residuais.

Tabela 32 – Volume de efluente tratado descarregado/mês.

Identificação do ponto de emissão	EH1			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Volume total descarregado (m3) (obtido através da soma dos valores mensais)	100 07,6 6	Volume mensal	m³	1226,9	1264,52	1030,24	843,58	693,66	652,16	65,98	140,38	476,24	1083	1176	1355
		Horas de descarga mensal	h	637	601	570	522	399	80	323	73	267	577	601	577

• Biomassa e Eletricidade

Verificou-se uma diminuição nos índices de consumo de eletricidade, resultado da suspensão do processo Biodestil. O processo ainda que esteja a recircular concentrado para o aterro, será alvo de otimização resultado de um novo investimento “verde”. Desde 2018, que não se faz recurso à biomassa, pelo facto do referido processo de tratamento, ter sido alterado.

- **Emissões de CO₂**

O cálculo das emissões de CO₂ é proporcional ao consumo de combustível efetuado com base no “Programa de cálculo de emissões”.

Desde de 2017, a entrada em funcionamento uma viatura de gás natural, permitiu reduzir o consumo de gasóleo na recolha seletiva de ecopontos. O Sistema possui atualmente 2 viaturas de recolha a GNV, 2 viaturas híbridas e uma viatura 100 % elétrica.

Desde de 2018, que não é possível quantificar as emissões evitadas, pelo facto da CVE estar parada.

Em 2019 foi instalado um Sistema de Microgeração fotovoltaica conjuntamente com sistema solar térmico, para produção de eletricidade e aquecimento de no novo Centro de Triagem.

Desde 2010, as unidades de microprodução instaladas produziram cerca de 260.000,00 kWh de eletricidade, conforme se apresenta na figura seguinte. No entanto, tal como referido anteriormente, desde 2018, a CVE está parada.

Monitorização

A monitorização das atividades desenvolvidas é efetuada através de um plano de monitorização contínua ao abrigo da certificação integrada e das obrigações constantes na Licença Ambiental n.º 66/2008 bem como na legislação em vigor. São quantificados os potenciais danos na vizinhança.

A monitorização das emissões passa pelo controlo das concentrações dos gases produzidos, e das emissões para o solo e a água.

No que respeita às lixeiras encerradas, é feito o controlo com recurso a um plano de monitorização contínua elaborado pela Agência Portuguesa do Ambiente conforme o Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho.



A biodiversidade é uma preocupação constante da Resíduos do Nordeste.

A maximização e partilha das infraestruturas de tratamento e eliminação de resíduos baseia-se no princípio da maximização da sua utilização de forma a minimizar os impactos da sua utilização, bem como da construção de novos espaços.

Em 2014, iniciou-se a decisão de adjudicar o estudo de avaliação de riscos e a avaliação de impacto ambiental.



Desde 2011 que a Resíduos do Nordeste possui um Seguro de Responsabilidade por Danos Ambientais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º147/2008 de 29 de julho, que contempla um estudo de risco de forma a prevenir os riscos e potenciais danos ambientais significativos na água, no solo e nas espécies e habitats protegidos.

Em 1997 iniciou-se o encerramento das 12 lixeiras e feita a recuperação dos espaços. Anualmente procede-se à monitorização das mesmas.

As áreas do aterro sanitário parcialmente encerradas são alvo de um plano de recuperação paisagística, que será concretizado aquando do encerramento final. A reflorestação será feita com recurso a plantas autóctones.

A construção da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico levou à necessidade de transplante da flora existente no local, para zonas adjacentes de forma a preservar a biodiversidade nesta área.

Com o objetivo de erradicar passivos ambientais resultantes da deposição clandestina de resíduos nas paisagens, encontra-se em execução o projeto “Valor Douro”, financiado ao abrigo do ON2. Esta operação consiste na identificação, remoção e transporte de resíduos existentes paisagens inseridas na Região do Douro, para posteriormente devolver as funções no âmbito do desenvolvimento e manutenção da biodiversidade que se traduzem em benefícios ambientais e socioculturais.

Sensibilização/Formação

As campanhas de sensibilização ambiental efetuadas e a maior consciencialização da população relativas à produção de resíduos, em nosso entender, têm contribuído para que não exista um grande aumento das quantidades da recolha indiferenciada.

Tabela 13: Indicadores de Sensibilização e Formação ambiental

Indicador	Meta 2019	Valor da ação	Valor Atingido	
% Recolha Seletiva	≥6.5%	--	7,13	✓
Cumprimento do Plano de Sensibilização Anual	--	90	100	✓
Av. Satisfação Formação Ministrada	--	90	83,70	X

8.4. Projetos Ambientais

Os projetos ambientais desenvolvidos pela Resíduos do Nordeste têm como o objetivo a melhoria contínua da gestão de resíduos:

- “Implementação de Projeto Integrado Recolha Seletiva no Nordeste Transmontano” – **Em curso.**
- Campanha Separar e Valorizar vai do Começar - **Em curso.**
- Projeto Reforço da Recolha Seletiva PaP no Comércio Tradicional - **Em curso.**
- Projeto Recolha Seletiva PaP no setor residencial - **Em curso.**
- Campanha “Educar para uma Economia Circular” (9 municípios)- **Eficaz.**
- Concurso de Arte Urbana - **Eficaz.**
- Campanha “Educar para uma Economia Circular” (4 municípios)- **Em curso.**
- Curso de compostagem Doméstica - **Eficaz.**
- Eco eventos **Eficaz.**

NOVAS ATIVIDADES 2020

- Otimização da UTMB para receção, tratamento e valorização de RUB.
- Candidatura Recolha Seletiva de Biorresíduos.
- *Upgrade* da Campanha Educar para uma Economia Circular.

9. OBJETIVOS SOCIAIS

“Injustiça em qualquer lado é uma ameaça à justiça em todos os lados”.

Martin Luther King, 1963



9.1.SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

A segurança e higiene e saúde no trabalho (SHST) pretende melhorar as condições de segurança em higiene, através da prevenção dos riscos profissionais e da criação de procedimentos e práticas de trabalho com o objetivo de gerar um ambiente de trabalho mais saudável e seguro.

Os Serviços de SHST são assegurados por uma empresa subcontratada, acreditada pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), que colabora na implementação de medidas técnicas que visam salvaguardar as condições mencionadas anteriormente.

Anualmente é avaliada a satisfação das necessidades ao nível da SHST, de forma a contribuir para o bem-estar e saúde dos colaboradores. Em 2019 foi cumprida a periodicidade de realização dos inquéritos.

De acordo com a análise dos Resultados da participação e consulta aos colaboradores em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), foi recorrente a insatisfação com as instalações de trabalho na empresa, atendendo ao número de pessoas em “*openspace*” e, em particular, nas questões de ruído, falta de espaço e luminosidade. A gestão do espaço e a mudança de instalações são temas de análise.

9.2.ANÁLISE DE ACIDENTES

Dos objetivos definidos para 2019, na sequência do mesmo objetivo traçado para 2013, a minimização dos acidentes nos operadores é avaliada e acompanhada de forma a garantir condições de trabalho seguras e saudáveis.

Foi feito o acompanhamento das ações com vista a corrigir ou prevenir acidentes definidas para o ano 2019, de forma a verificar a sua eficácia e diminuir o n.º de acidentes associados às atividades de serviço dos operadores.

Tabela 14: Gestão da Segurança, Saúde no Trabalho.

IP.10			Meta para 2019	Valor da Ação	Meta Atingida
Riscos Significativos			≤ 5 %	--	0,95 ✓
Índice	frequência	de	FCC ≤10 FERROVIAL ≤ 30 RN = 0 Pa Residel = 44.5 Ertek=0	--	FCC =0 FERROVIAL =17,55 RN = 0 Pa Residel = 33,5 Ertek=0 Envolvenco=0 ✓

Em 2019, atingiu-se a meta proposta, verificou-se uma redução do número de acidentes e do número de dias de baixa por acidente.. Os indicadores associados a este processo, foram definidos tendo em conta realidade da Resíduos do Nordeste.

Foram contabilizados os riscos significativos, de modo a possibilitar a monitorização dos mesmos. Para todos os riscos significativos foram definidas ações de modo a reduzir a sua significância.

No que respeita a análise de acidentes, a Resíduos do Nordeste solicita aos operadores o envio de um relatório de análise de acidentes, de forma a tornar mais eficaz a investigação dos mesmos. Logo após a ocorrência de um acidente, o operador deverá reportar o acidente, e enviar a ficha de investigação, no entanto, verificaram-se alguns atrasos no envio dos relatórios de investigação.

Em 2020, o DQAS continuará a fiscalização sobre este indicador, através do acompanhamento (no terreno) da fiscalização das condições de serviço no âmbito das atividades desenvolvidas. Será dada continuidade, logo após a comunicação de um acidente, a verificação da eficácia da implementação das ações corretivas, junto dos operadores.

A Resíduos do Nordeste propõe anualmente ações de melhoria e avalia a eficácia de implementação, de forma contribuir para o aumento da qualidade de serviço.

9.3. FORMAÇÃO

Atualmente, as empresas encontram-se cada vez mais condicionadas por um contexto de mudança acelerada a que têm que responder de forma imediata e eficiente. O mercado exige uma constante atualização de processos e produtos, para que sejam mantidos os níveis de qualidade e competitividade.

A Resíduos do Nordeste encara a formação dos seus colaboradores como um instrumento determinante para o aumento da produtividade, não só pela qualificação dos recursos humanos, mas também pela capacidade de melhoria do desempenho profissional na realização das tarefas, sendo que a atualização contínua dos conhecimentos é uma preocupação constante.

A formação profissional surge como um fator estratégico de desenvolvimento das competências e da performance dos Recursos Humanos. Igualmente é fator de produtividade, qualidade e competitividade empresarial, facilitando o cumprimento do objetivo de crescimento e posicionamento preponderante da empresa perante as demais, do seu setor de atuação.

A Resíduos do Nordeste elabora anualmente um Plano de Formação, dando assim cumprimento ao estabelecido pelo Código do Trabalho.

Ao abrigo da legislação mencionada cada trabalhador com contrato sem termo tem direito a 35 horas anuais de formação certificada. O cumprimento deste pressuposto pode ser concretizado através de ações de formação ministradas pela entidade patronal ou por entidade formadora certificada.

O plano anual de formação tem como objetivos proporcionar a cada colaborador as horas de formação estabelecidas por lei e, simultaneamente aumentar as suas competências nas suas áreas de atividade.

Anualmente é feito o registo da formação dos colaboradores, como se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 15: N.º médio de horas de formação por categoria e por género.

Categoria profissional	N.º médio de horas de formação
Operacional	38
Técnico (a)	57
Técnico (a) Superior	72
Coordenador (a)	53,5
Diretor	59

Género	N.º médio de horas de formação
Feminino	35,25
Masculino	81,60

Os 11 colaboradores da Resíduos do Nordeste, em 2019, receberam um total de 549 horas de formação.

De igual forma, a empresa visa estimular a formação dos Operadores Privados aos seus funcionários.

Feita a análise das ações de formação recebidas pelos colaboradores da Resíduos do Nordeste, no ano de 2019. Conclui-se que a média total dos inquéritos de avaliação é de 77,33% e que a eficácia das mesmas é de 45%, 55% estão em aberto, não havendo ações não eficazes, conforme se apresenta na figura seguinte.

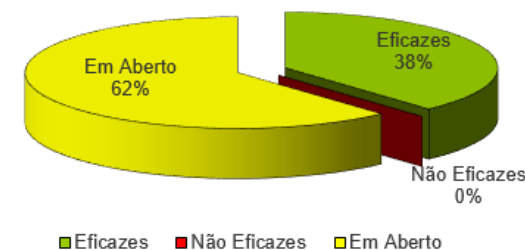


Figura 20: Avaliação de eficácia da formação recebida.

9.4. PROJETOS SOCIAIS

A Resíduos do Nordeste, sempre que possível participa em ações com Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS).

Têm sido implementados projetos de compostagem ao nível doméstico, em jardins de Instituições Privadas de Solidariedade Social, garantindo a oferta de materiais e serviços de sensibilização.

Desde 2008, a Resíduos do Nordeste colabora com o Centro de Atividades Ocupacionais, juntamente com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, de Mirandela (APPACDM), Azimute, Bragança.

A gestão dos resíduos urbanos das IPSS é uma preocupação constante da Resíduos do Nordeste, pelo que, a mesma, sempre que solicitado ministra ações sensibilização/formação, fornece ecopontos e garante o encaminhamento seguro desses resíduos.

Encontram-se em desenvolvimento alguns projetos de responsabilidade social.

9.6. MATERIAIS DE SENSIBILIZAÇÃO

A informação e sensibilização da população é um dos princípios presentes na missão da Resíduos do Nordeste. A oferta de materiais consiste num instrumento de comunicação que promove o contacto e a familiarização com os conceitos que se pretendem interiorizar.

Algumas ações de sensibilização beneficiaram de apoios ao nível de financiamento, por parte da SPV e ainda do Programa Operacional do Nordeste (ON2). Na tabela em baixo, apresenta-se a lista de materiais e equipamentos entregues.

Tabela 16: Lista de materiais e equipamentos entregues no âmbito da sensibilização ambiental entre os anos 2005-2019.

Ação/Material	Quantidade
Ecoponto Doméstico “Domplex”	452
Trios de Ecopontos	1555
Compostores Domésticos	144
Mini Oleões	1.100
Bonés	5000
Brochura “Energia e Alterações Climáticas”	2.000

Relatório de Sustentabilidade 2019

Ação “Poupança de Água”/Folheto “Água”	15000
Livro Vamos Colorir o Ambiente”/Separar para Reciclar”	1240
Livro Gestão de Resíduos	230
Livro Gestão de Resíduos (Mirandês)	500
Kit “Escolas” Reciclar	2.251
Autocolante “Publicidade Aqui Não”	12000
Pilhões	300
Mini Pilhões	10.000
Folheto Tratamento Mecânico Biológico	3000
Brochura Institucional Resíduos do Nordeste	300
Fitas	1000
Total	40 964,00

Estes materiais tiveram como público-alvo, Escolas, População em geral e Instituições públicas e privadas.

A Campanha “Educar para uma Economia Circular”, contribuiu para o reforço da estratégia de sensibilização no âmbito da prevenção da produção e redução da perigosidade, não só pelas ações e apoio técnico aplicado, mas também pelos conteúdos de suporte e materiais distribuídos.

Na tabela seguinte apresenta-se o total materiais entregues no âmbito da Campanha.

Tabela 17: Compostores entregues no âmbito da medida prevenção de biorresíduos na fonte.

Designação/Material	Quantidade
Compostores Domésticos	600
Guia de compostagem	600
Monofolha explicativa	600
Compostores comunitários	14
Forquilha	13
Baldes perfurados (bioresíduos)	1052
Convites	999
Garrafas de vidro	55
Canecas	2850
Total	6 783,00

9.7. COMUNICAÇÃO

Para a Resíduos do Nordeste, a comunicação é um elemento crucial que potencia o desenvolvimento de boas relações profissionais quer a nível interno quer externo e que leva as muitas atividades desenvolvidas pela empresa ao conhecimento público.

A nível interno, a comunicação é suportada sobretudo pela oralidade, nomeadamente através da realização de reuniões internas mensais, mas também pela escrita através da elaboração de informações internas, que posteriormente são levadas ao conhecimento de todos os colaboradores e de mensagens de correio eletrónico. Quanto melhor for a comunicação interna maior será o envolvimento e interatividade de todos os colaboradores.

A nível da comunicação externa, a empresa utiliza vários suportes de comunicação, com o objetivo de divulgar a sua identidade, política e áreas de atuação.

Dos instrumentos de comunicação utilizados, destacam-se os seguintes:

- Filme Institucional – dá a conhecer a área geográfica da empresa, através da apresentação de imagens de todos os seus concelhos e das atividades desenvolvidas, sendo divulgado no início de todas as reuniões, seminários e eventos que a Resíduos do Nordeste promove, estando também disponível no site, na hiperligação <http://www.residuosdonordeste.pt/apresentacao/> e nas redes sociais.
- Brochura institucional – faz a apresentação sumária da empresa e da atividade que desenvolve. Disponível, igualmente, em <http://www.residuosdonordeste.pt/apresentacao/>.
- Brochuras e folhetos temáticos – alusivos a temas e projetos específicos, principalmente a nível da sensibilização ambiental. Disponíveis em <http://www.residuosdonordeste.pt/materiais/>.
- Rlex – Publicação exclusivamente digital que pretende divulgar e sistematizar a legislação mais relevante no domínio da gestão de resíduos publicada preferencialmente todos os meses. É divulgada pelo facebook e no site da empresa. Disponível em <http://www.residuosdonordeste.pt/rLex/>.

- Site – o site www.residuosdonordeste.pt foi criado em 2004, tendo assumido um importante papel ao nível da comunicação institucional, na medida em que a internet é o principal veículo de comunicação em todo o mundo. Além de conter uma apresentação da empresa, o site divulga também todas as atividades e projetos desenvolvidos, permite a consulta de legislação específica do setor, a solicitação on-line de visitas de estudo e ações de sensibilização. Desde a sua criação, o nosso site já foi alvo de duas grandes remodelações, além das constantes atualizações de informação, estando prevista reformulação em 2020. De 1 janeiro a 31 de dezembro de 2019, o site teve 23.008 visualizações de página, mais 3000 visualizações que no ano anterior, sendo 85,09% novos visitantes, em média cada visitante consulta 2,37 páginas por sessão, e uma duração média de 2 minutos por sessão.

A página mais visitada pelos utilizadores do nosso site é referente à Recolha Seletiva.

- Área reservada – integrada no site, a Área Reservada é um espaço que permite à Resíduos do Nordeste partilhar documentação on-line destinada aos Municípios de atuação da empresa e Associações de Municípios. Este meio de comunicação além de ser mais rápido permite também poupar impressões e portes de envio.
- Comunicação social – é reconhecida pela Resíduos do Nordeste a importância da comunicação social, sobretudo regional, a qual tem sido um importante aliado na divulgação das nossas iniciativas e atividades desenvolvidas.

As notícias publicadas e difundidas pela imprensa podem ser consultadas no nosso site em <http://www.residuosdonordeste.pt/imprensa/list/>, bem como as notícias que divulgamos em <http://www.residuosdonordeste.pt/noticias/list/>.

As notícias publicadas pela Resíduos do Nordeste podem ser consultadas em <http://www.residuosdonordeste.pt/noticias/list/> além de serem também partilhadas através do facebook.

Redes sociais – com o desenvolvimento das tecnologias da informação passaram a existir outros meios de comunicação como é o caso das redes sociais. Acompanhando este desenvolvimento tecnológico e social, a Resíduos do Nordeste passou a utilizar com maior frequência estas ferramentas para divulgar as suas iniciativas. Como tal, está também presente no Youtube no link <http://www.youtube.com/ResiduosNordeste>, no Twitter no link <http://twitter.com/#!/residuoNordeste> e no Facebook no link <https://www.facebook.com/residuosdonordeste.pt>. No final de 2019 o Facebook da Resíduos do Nordeste contava com 2884 seguidores, mais 832 do que no ano anterior.

Indicador		Localização
Estratégia e Análise		
G4-1	Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade	Pág.3-4.
G4-3	Nome da organização	Pág.6-7
G4-4	Reporte das principais marcas, produtos e serviços	Pág.6 http://www.residuosdonordeste.pt/residuosSolidosUrbanos/
G4-5	Localização da sede da organização	Pág.6-7
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica.	Pág.8-9
G4-8	Mercados servidos	Pág.6-7; Pág. 21 http://www.residuosdonordeste.pt/cv/list/
G4-9	Dimensão da organização	Pág. 7; Pág.11-13
G4-13	Mudanças significativas durante o período do relatório a respeito do tamanho da organização, estrutura, propriedade, ou a sua cadeia de suplementos	pág.5; Pág.11-13
G4-15	Lista de princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social, ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa.	Pág.8; Pág.50-51; Pág.70-72
G4-16	Lista de associações de associações (como associações industriais) e organizações nacionais e internacionais de defesa em que a organização participa	Pág.41 http://www.residuosdonordeste.pt/parcerias/
Envolvimento com Stakeholders		
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> envolvidos pela organização	Pág.32
G4-25	Assinalar a base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se envolveu	Pág.32
G4-26	Abordagem adotada para envolvimento com <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo	Pág.32-33
Perfil do Relatório		
G4-28	Período do relatório	Pág.5
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.	Relatório de Sustentabilidade 2018
G4-30	Ciclo de publicação	Pág.5
G4-31	Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	Pág.5
Governança		
G4-34	Estrutura de governo da organização, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado	Pág.11-12
Ética e Integridade		
G4-56	Valores, princípios da organização, normas e padrões de comportamento, tais como códigos de conduta e códigos de ética.	Pág.50-51

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Indicadores de desempenho ambiental		Localização
G4-DMA	Conteúdos genéricos na abordagem de gestão	Pág.52-57
Aspeto: Energia		
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	Pág.59-60
G4-EN5	Intensidade energética	Pág.59
G4-EN6	Redução do consumo de energia	Pág. 59
Aspeto – Água		
G4-EN8	Total de água extraída por fonte	Pág.61-62
G4-EN10	Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada	Pág.61-62
Aspeto: Emissões		
G4-EN16	Emissões indiretas de gases efeito de estufa (âmbito 2)	Pág.64
Aspetos: Efluentes e Resíduos		
G4-EN22	Total de água descarregada por qualidade e destino	Pág.63
Indicadores de Desempenho Social - Práticas Laborais e Trabalho Condigno		
Aspeto: Saúde e Segurança Ocupacional		
G4-DMA	Conteúdos genéricos na abordagem de gestão	Pág.68-69
Aspeto: Formação e Educação		
G4-DMA	Conteúdos genéricos na abordagem de gestão	Pág.69-70
G4-LA9	Média de horas de formação anual por colaborador, género e categoria profissional	Pág.70



Resíduos do Nordeste, EIM, S.A.

Rua Fundação Calouste Gulbenkian • 5370-340 MIRANDELA

Tel.: 278 201 570 • Fax: 278 261 897 • E-mail: geral@residuosdonordeste.pt

Sítio da internet: <http://www.residuosdonordeste.pt/>

Redes sociais: <https://www.facebook.com/residuosdonordeste.pt?fref=ts>



Associada:

